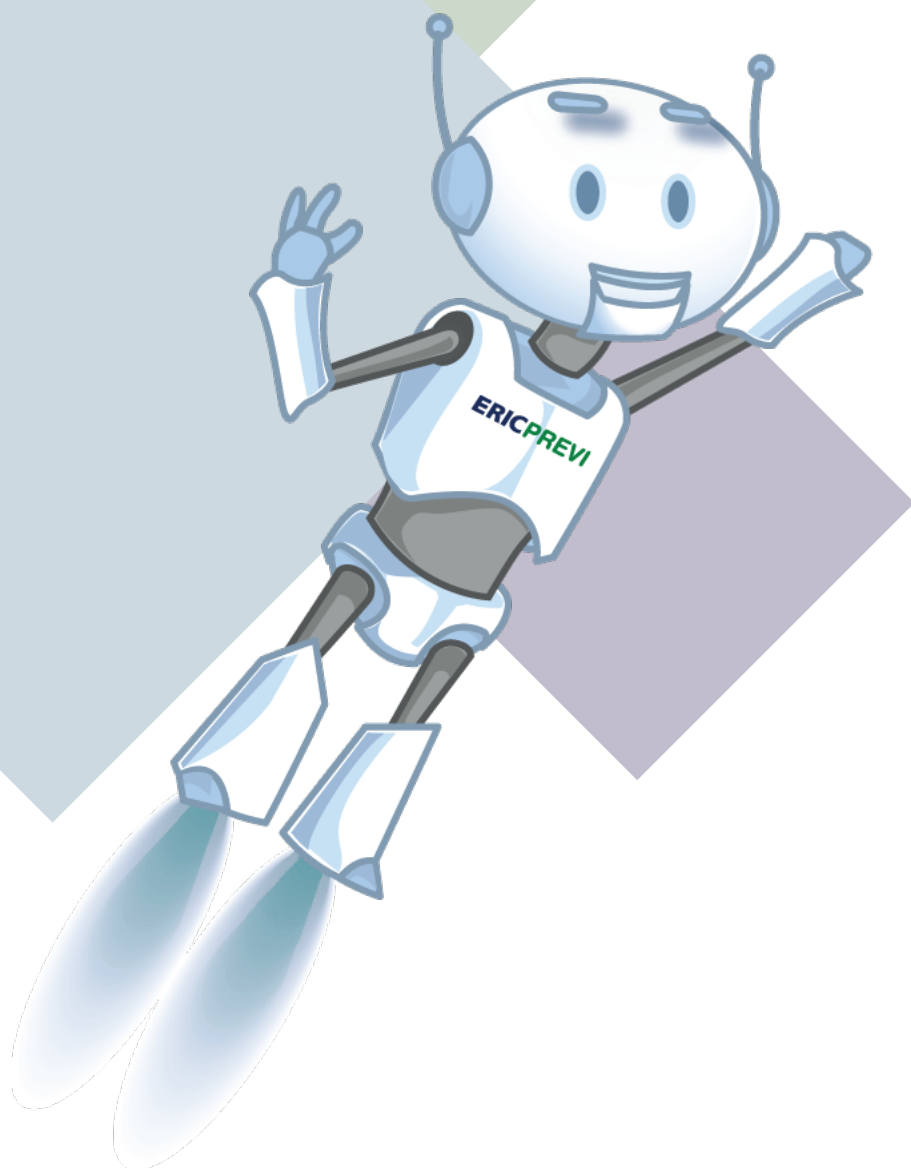




# RELATÓRIO ANUAL 2015

**PREVIERICSSON**  
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



**Expediente:**

Relatório Anual 2015 é uma publicação da  
Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada  
dirigida aos Participantes e Assistidos.

**Apoio:**

Comunicação Interna da Ericsson Telecomunicações S.A.

**Consultoria de Comunicação e Editorial:**

Arte da Criação (11) 3567-2011 - [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)

# ÍNDICE

Mensagem da Diretoria .....	4
Quem somos em Patrimônio .....	6
Quem somos em Pessoas.....	7
Rentabilidade Acumulada.....	8
Despesas Administrativas .....	9
Custo Médio Anual por Participante .....	10
Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2015.....	11
Educação Financeira .....	12
Qualidade de Vida.....	14
Governança da Previ-Ericsson.....	15
Política de Investimentos.....	16
Demonstrações Contábeis .....	17
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	25
Pareceres .....	44
Glossário .....	46

# Mensagem da Diretoria



Aos Conselheiros, Participantes, Colaboradores e Patrocinadores. Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada, por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2015, atendendo, inclusive a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006, Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

## CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2015 foi peculiar. O Brasil atravessou uma crise política e econômica, que provocou relevantes desdobramentos no ambiente de negócios, adiando investimentos importantes e ao mesmo tempo, desacelerou, fortemente, o nível da atividade econômica, principalmente no segmento industrial.

O cenário econômico doméstico com elevada taxa de inflação, superando as metas estabelecidas pelo Banco Central e a desconfiança dos agentes de mercado desacelerou o fluxo de investimentos para as atividades produtivas, contribuindo de maneira relevante para aprofundar o quadro recessivo da economia brasileira no ano de 2015. Adicionalmente, o Real sofreu forte desvalorização perante o Dólar Americano, cujo valor atingiu R\$/US\$ 3,90 no final do exercício.

No que diz respeito ao cenário externo, demonstra uma lenta recuperação dos mercados que ainda sentem os efeitos da crise de 2008, apontando incertezas e volatilidade das economias, principalmente dos países emergentes, onde observamos forte desvalorização dessas moedas perante o Dólar Americano.

Deve-se registrar a estabilização consistente dos Estados Unidos, apesar de lenta, porém, com indicadores de confiança que refletem positivamente a retomada do crescimento do PIB, baixa inflação, empregabilidade e início do processo de elevação dos juros.

A China apresenta um crescimento abaixo das expectativas, principalmente no setor de infraestrutura que provoca fortes impactos nos preços das commodities, afetando a recuperação dos países emergentes, onde a pauta das exportações é

composta basicamente de produtos primários. A Europa e o Japão seguem com a política de estímulos monetários com o objetivo de reverter o processo de estagnação econômica. Porém, agora temos um novo componente de preocupação que são as tensões geopolíticas e terrorismo espalhado por toda parte, provocando mais volatilidade nos mercados e protelando a recuperação econômica global.

O ano de 2016 será desafiador para os gestores de investimentos. A equipe econômica deverá superar alguns obstáculos importantes, como os desequilíbrios das contas públicas, controlar a inflação, recuperar o grau de investimento e conviver com uma taxa de câmbio mais volátil em 2016.

## RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

O ambiente macroeconômico afetou de modo relevante o desempenho do mercado financeiro no ano passado, especialmente o segmento de Renda Variável (Bolsa de Valores) que reflete as expectativas e as incertezas na adoção de medidas fortes para equacionar os desequilíbrios das contas públicas e controle da inflação. A Previ-Ericsson adotou a estratégia de reduzir ao longo de 2015, a exposição nesse segmento, minimizando os riscos, encerrando o ano com uma alocação de 2,97% do patrimônio dos Planos.

Por outro lado, o desempenho dos investimentos no exterior encerrou o ano com uma rentabilidade de 48,24%, grande parte em função da desvalorização do Real perante o Dólar Americano, que foi de 47,01%.

Vale registrar que 74% dos investimentos estão alocados no segmento de Renda Fixa, representados na sua maior parte por títulos públicos (NTN-B) e a parcela restante por títulos privados (Debêntures/Letras Financeiras) todos com remuneração atrelada ao IPCA, acrescidos de juros, acima da meta atuarial requerida e com marcação na curva, preservando o portfólio das oscilações e/ou volatilidade dos mercados no curto prazo.

Apesar da volatilidade e das incertezas dos mercados, a rentabilidade consolidada dos investimentos em 2015, foi de 15,93% a.a. (10,47% a.a. em 2014), ligeiramente abaixo da meta atuarial (IPCA+5,0% a.a.) de 16,16% a.a. (11,70% a.a. em 2014). Entretanto, a rentabilidade do portfólio deverá situar-se acima da média das Entidades Fechadas de Previdência



Complementar – EFPC’s, ratificando a tese da necessidade de diversificar os investimentos. O comportamento do IPCA em 2015 tornou bastante difícil o atingimento da meta atuarial.

A gestão dos investimentos está suportada por alguns pilares: diversificação do portfólio, disciplina na alocação tática, rigoroso processo de avaliação e/ou seleção dos gestores aliado ao conservadorismo na tomada de decisões para os novos investimentos.

Assim, com a mesma dedicação e disciplina iniciamos 2016. O portfólio dos investimentos está preparado para navegar num cenário econômico ruim repleto de incertezas e com fortes turbulências, priorizando estratégias mais defensivas com baixa volatilidade. De qualquer forma, precisamos estar atentos às oportunidades de investimentos de longo prazo para prosperar em momentos como esse, contribuindo para a solidez e perenidade dos Planos de Aposentadoria.

### DILIGÊNCIA FISCAL

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme disposto no artigo 41 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, poderá a qualquer tempo iniciar um processo de fiscalização na EFPC. Neste contexto, a Previ-Ericsson foi comunicada pela PREVIC, através do Ofício nº 068/2015/ERSP/PREVIC, de 01/12/2015 sobre a realização de processo de Diligência Fiscal, a partir de 07/12/2015. Auditores-Fiscais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvolveram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015.

Em 11/02/2016, recebemos o Ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, de 04/02/2016, relatando os pontos identificados como passíveis de melhoria no sistema de governança da Entidade. Para tanto, foi concedido um prazo de 30 (trinta) dias, para esclarecimento dos tópicos identificados e apresentação de um cronograma para implementar as melhorias e/ou providências adotadas.

Em 09/03/2016, pela correspondência nº 027/2016, a Previ-Ericsson encaminhou à PREVIC os esclarecimentos e as informações solicitadas, não tendo surgido até esta data novos desdobramentos.

### BTG-PACTUAL ASSET MANAGEMENT

No dia 25/11/2015, o mercado financeiro brasileiro foi surpreendido com a prisão do Sr. André Santos Esteves, acionista e controlador do Banco BTG-Pactual S.A., em decorrência das investigações no âmbito da Operação Lava-Jato pela Polícia Federal. Os demais sócios do Banco agiram rapidamente para blindar a instituição, preservar a sua liquidez e seguir adiante com as suas operações. Assumiu o co-

mando da instituição o Sr. Pérsio Arida, tendo como missão principal preservar a imagem e a garantia da continuidade dos negócios do Banco.

Como é do conhecimento dos Participantes, a Previ-Ericsson investia em fundos condominiais (abertos) sob gestão da BTG-Pactual Asset Management, nos quais o Sr. Esteves, não ocupava nenhuma posição no Comitê de Investimentos.

Apesar do bom desempenho das aplicações financeiras, a Diretoria Executiva da Previ-Ericsson, optou por iniciar um processo de resgate de grande parte dos investimentos nessa instituição, os quais foram direcionados para outras instituições após a liquidação financeira dos mesmos, com o objetivo de preservar o risco de imagem e a reputação dos Dirigentes da Previ-Ericsson.

### PLANOS DE APOSENTADORIA

Os Planos Básico (Benefício Definido – BD) e Suplementar (Contribuição Variável – CV) estão fechados para novas adesões de Participantes desde 12/11/2014, porém continuam recebendo normalmente as Contribuições dos Participantes e Patrocinadores.

Em 03/01/2015, ocorreu a abertura oficial do novo Plano de Aposentadoria (Contribuição Definida – CD), pelo qual os novos colaboradores das Patrocinadoras poderão aderir e planejar o seu benefício futuro de acordo com a evolução das suas Contribuições e em conjunto com os resultados dos investimentos do Plano.

### COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aos nossos parceiros de negócios, aos Conselheiros e aos Colaboradores que contribuíram para os resultados obtidos, e em que cada um exerce um papel de destaque na história da Previ-Ericsson.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2015, na versão completa estão à disposição de todos os Participantes no site da Previ-Ericsson ([www.prevericsson.com.br](http://www.prevericsson.com.br)).

O presente relatório, que não será distribuído, ficará disponível no site da Previ-Ericsson ([www.prevericsson.com.br](http://www.prevericsson.com.br)) e, mediante solicitação, poderá ser distribuído individualmente, em versão impressa (simples), ao Participante que a solicitar, conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

A Diretoria Executiva da Previ-Ericsson agradece a confiança depositada.

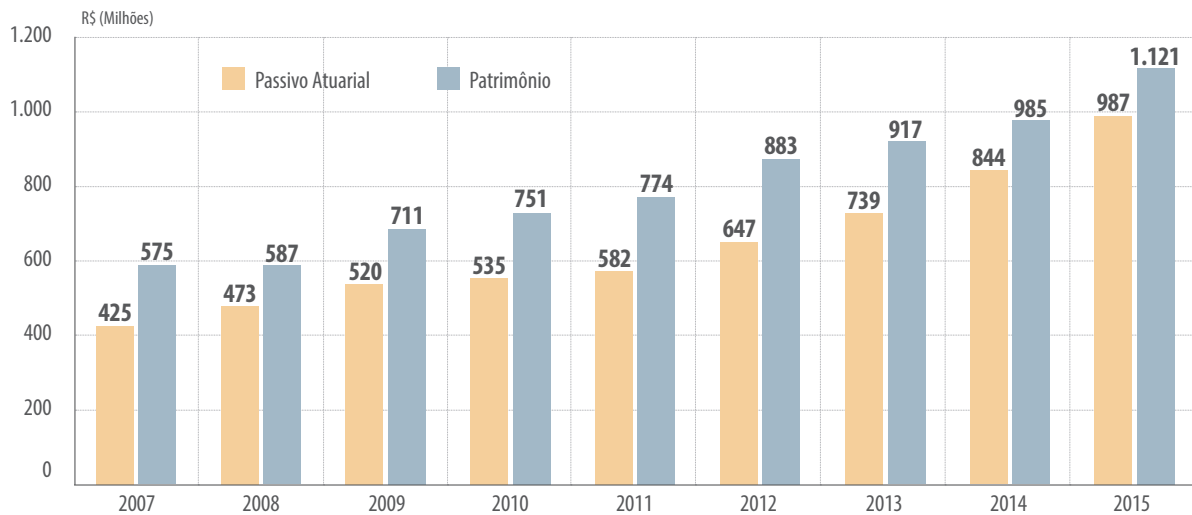
Atenciosamente  
Diretoria Executiva



# Quem somos em Patrimônio

## Evolução do Passivo Atuarial e Patrimônio nos últimos 9 anos

### PATRIMÔNIO X PASSIVO ATUARIAL



R\$ **1.121** milhões

---

**Patrimônio**

R\$ **987** milhões

---

**Passivo Atuarial**

# Quem somos em Pessoas

## Quadro Consolidado de Participantes

### TOTAIS POR PATROCINADORA

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD	TOTAL
Ericsson	3.441	732	98	769	5.040
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	2	15
Venturus	377	70	16	126	589
Damovo	164	83	3	102	352
Sony Mobile	65	7	7	26	105
<b>Total Geral</b>	<b>4.065</b>	<b>893</b>	<b>124</b>	<b>1.025</b>	<b>6.107</b>

(\*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

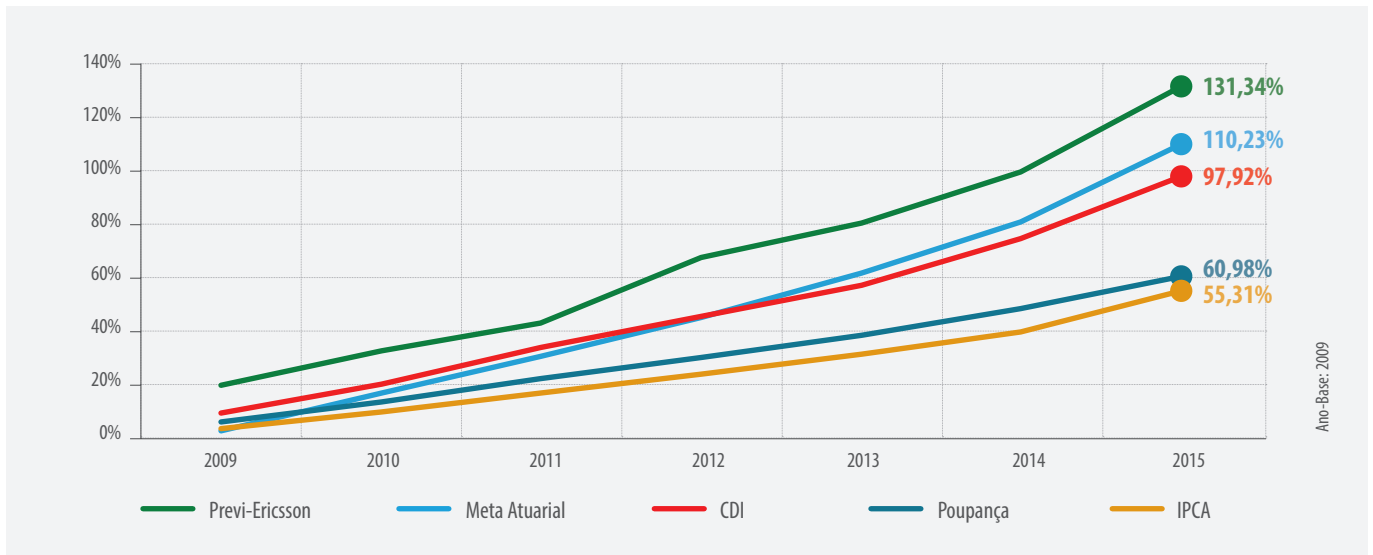
### TOTAIS



(\*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

# Rentabilidade Acumulada

## EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 7 (SETE) ANOS



## EVOLUÇÃO ANO A ANO

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA
2009	20,55%	3,52%	9,90%	6,92%	4,31%
2010	33,22%	17,33%	20,63%	14,30%	10,47%
2011	43,46%	31,17%	34,61%	22,81%	17,66%
2012	67,70%	45,73%	45,93%	30,76%	24,53%
2013	80,64%	62,03%	57,69%	39,09%	31,89%
2014	99,55%	80,99%	74,75%	48,95%	40,34%
2015	131,34%	110,23%	97,92%	60,98%	55,31%

Fonte: Previ-Ericsson/BACEN/Valor Econômico

## ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	2015	%	2014	%	LIMITE LEGAL % (**)
Renda Fixa	153.000	13,8	136.182	13,8	100
Carteira ALM (*)	763.538	68,7	652.837	66,3	100
Renda Variável	33.210	3,0	132.034	13,4	70
Multimercados	52.859	4,8	11.891	1,2	10
Exterior	55.207	5,0	6.632	0,7	10
Estruturados	53.757	4,8	45.550	4,6	20
Empréstimos	222	0,0			
<b>Total Geral</b>	<b>1.112.093</b>	<b>100</b>	<b>985.126</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

(\*) Asset Liability Management, composto basicamente por títulos públicos.

(\*\*) Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

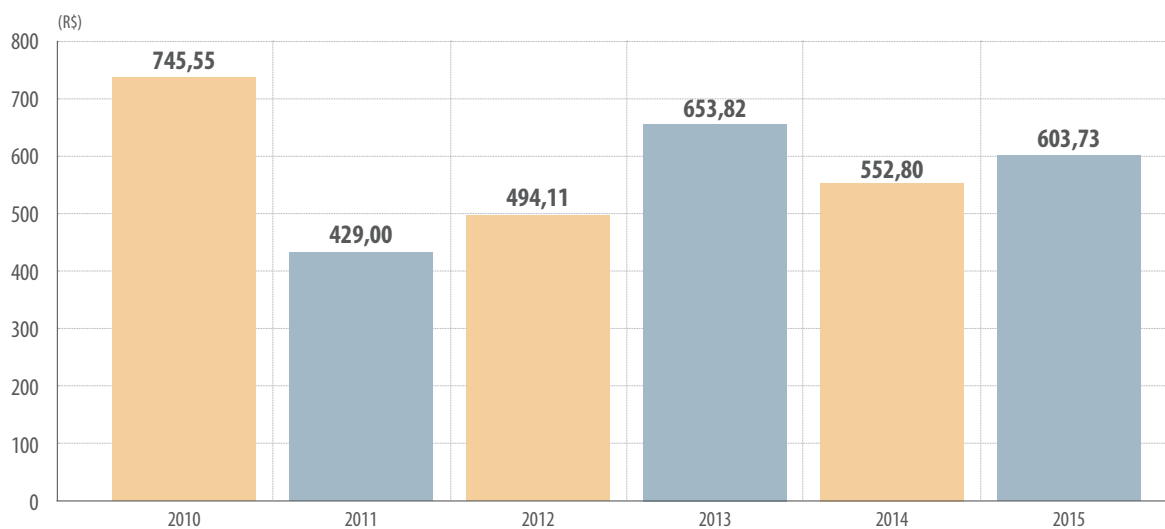


# Despesas Administrativas

(R\$ Mil)

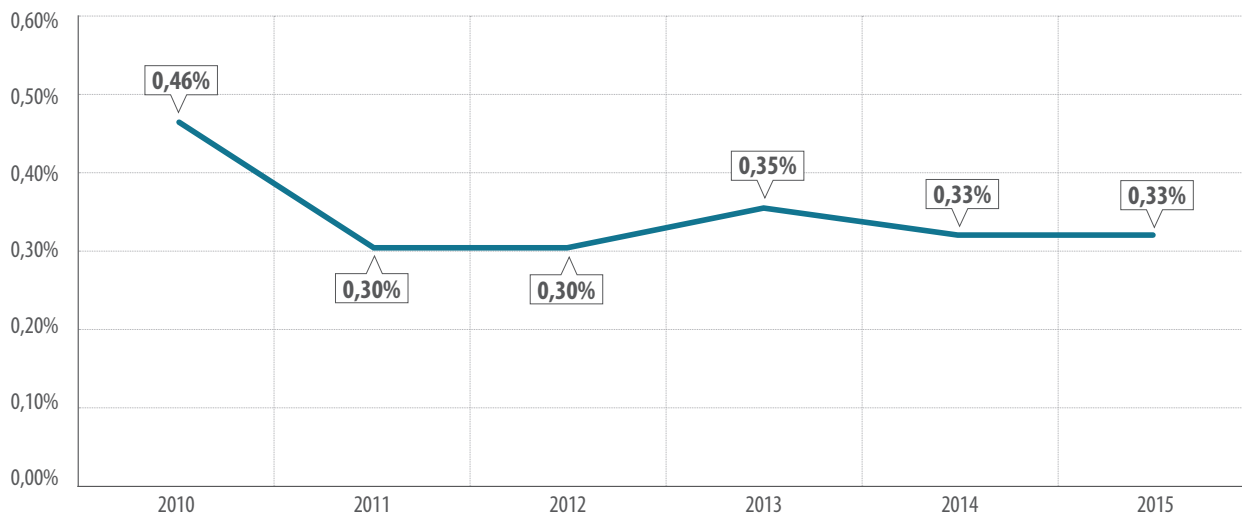
NATUREZA	2015	%	2014	%
<b>Administração Previdencial</b>	<b>1.906</b>		<b>2.161</b>	
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.097</b>	<b>29,7</b>	<b>1.122</b>	<b>34,1</b>
Dirigentes	430		448	
Pessoal Próprio	667		674	
<b>Treinamentos, Congressos e Seminários</b>	<b>20</b>	<b>0,5</b>	<b>28</b>	<b>0,9</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>1</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>578</b>	<b>15,7</b>	<b>764</b>	<b>23,2</b>
Consultoria Atuarial	148		187	
Consultoria Contábil	90		85	
Consultoria Jurídica	36		7	
Recursos Humanos				
Informática	258		396	
Gestão/Planejamento Estratégico	21		24	
Auditoria Contábil	25		31	
Auditoria Atuarial/Benefícios			32	
Outras			2	
<b>Despesas Gerais</b>	<b>206</b>	<b>5,6</b>	<b>243</b>	<b>7,4</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>4</b>	<b>0,1</b>	<b>4</b>	<b>0,1</b>
<b>Administração dos Investimentos</b>	<b>1.500</b>		<b>917</b>	
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>872</b>	<b>23,6</b>	<b>481</b>	<b>14,6</b>
Dirigentes	342		192	
Pessoal Próprio	530		289	
<b>Treinamentos, Congressos e Seminários</b>	<b>16</b>	<b>0,4</b>	<b>12</b>	<b>0,4</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>1</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>444</b>	<b>12,0</b>	<b>318</b>	<b>9,7</b>
Consultoria dos Investimentos	102		85	
Consultoria Jurídica	29		3	
Consultoria Contábil	71		36	
Recursos Humanos				
Informática	205		170	
Gestão/Planejamento Estratégico	17		10	
Auditoria de Investimentos	18		13	
Outras	2		1	
<b>Despesas Gerais</b>	<b>164</b>	<b>4,4</b>	<b>104</b>	<b>3,2</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>3</b>	<b>0,1</b>	<b>2</b>	<b>0,1</b>
<b>Tributos/PIS/COFINS/TAFIC</b>	<b>282</b>	<b>7,6</b>	<b>215</b>	<b>6,5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.688</b>	<b>100,0</b>	<b>3.293</b>	<b>100,0</b>

## Custo Médio Anual por Participante



Fonte: Previ-Ericsson/DA – Demonstração Atuarial

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS SOBRE O ATIVO TOTAL %



Fonte: Previ-Ericsson/DA – Demonstração Atuarial



## Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2015

ATRIBUTOS DE IMAGEM		
	2015	2014
Confiança	97%	95%
Transparência	91%	85%
Solidez	97%	94%
Eficiência	91%	85%
Preocupação com os Participantes	89%	81%

PROFISSIONAIS/DIRIGENTES		
	2015	2014
Acesso	92%	84%
Conhecimento	90%	87%
Competência	87%	84%
Atendimento	91%	88%
Preocupação com os Participantes	90%	81%

INVESTIMENTOS		
	2015	2014
Rentabilidade	91%	83%
Diversificação	88%	84%
Transparência	90%	80%
Eficiência na Gestão	88%	80%
Preocupação com os Participantes	88%	80%

COMUNICAÇÃO		
	2015	2014
Canais de Comunicação	90%	78%
Frequência das Informações	88%	74%
Conteúdo	88%	80%
Clareza	88%	79%
Modernidade	87%	75%

RELACIONAMENTO		
	2015	2014
Serviços Disponibilizados	86%	78%
Atendimento Telefônico	78%	71%
Atendimento Pessoal	83%	78%
Atendimento por e-mail	80%	74%
Agilidade	86%	74%
Clareza	86%	82%

## Educação Financeira



# QUERER OU **PRECISAR?**

## REVEJA SEU PADRÃO DE CONSUMO

Por mais que monitore sua planilha de orçamento, você termina o mês com a sensação de que poderia ter atingido um resultado melhor? Fica se perguntando: para onde foi o dinheiro?

O sucesso de um planejamento financeiro inclui, além de contas e apuração de receitas e despesas, uma avaliação de seus hábitos de consumo. Isso significa observar, de forma mais detalhada, onde você está gastando e como tem usado o seu dinheiro.

Para facilitar o entendimento, relacionamos a seguir algumas questões:

- quando vai ao supermercado, tudo o que você coloca no carrinho de compras é mesmo necessário?
- você costuma fazer uma lista do que realmente precisa comprar, antes de sair?
- tem por hábito sair às compras só para relaxar?
- tem grande dificuldade de dizer não aos pedidos dos filhos e, por isso, acaba gastando mais do que deve?
- quando não tem dinheiro, mesmo não precisando de algum produto, opta por comprá-lo sem necessidade, já que tem cartão de crédito?




### AVALIE SUAS REAIS NECESSIDADES

Antes de comprar algo, questione-se: você realmente precisa do produto ou se trata de um simples capricho? Este é o melhor momento para a compra?

Vivemos um momento em que a recomendação é cortar gastos e poupar o que for possível. Fique atento.

Caso você tenha sempre uma justificativa para comprar mais do que deve, procure evitá-las ao máximo. Relacionamos aqui as principais:

- 
1. TODO MUNDO COMPROU!
  2. EU MEREÇO, PRECISO PENSAR MAIS EM MIM!
  3. SÓ VOU COMPRAR DESTA VEZ!
  4. ESTÁ BARATO E PODE SER ÚTIL;
  5. AMO DAR PRESENTES;
  6. NÃO TENHO TEMPO DE PESQUISAR, MELHOR COMPRAR LOGO;
  7. ESTOU SEM DINHEIRO, MAS POSSO PARCELAR;
  8. PRECISO INVESTIR NA MINHA IMAGEM;
  9. FAÇO TUDO PELOS MEUS FILHOS;
  10. PRECISO MUITO RELAXAR.



## Qualidade de Vida

# SEU TEMPO

### APRENDA A DEFINIR PRIORIDADES

Na correria do dia a dia, a maior dificuldade é gerenciar bem o tempo, de forma a conciliar compromissos profissionais e pessoais, certo?

Considerando que estamos próximos do meio do ano, o objetivo aqui é apoiá-lo na melhor gestão do seu tempo, conscientizando-o quanto à importância de definir prioridades. Que tal colocar em prática essas mudanças ainda em 2016?

Parece óbvio, mas não é: trabalhe no que for mais importante primeiro. Mantenha seu foco e evite ficar pu-

lando de uma tarefa para outra, sem finalizar nenhuma delas. Isso gera desgaste e não lhe proporciona resultados práticos.

Permita-se alguns momentos de “relaxamento” entre as atividades, esvaziando sua mente e preparando-se melhor para os próximos assuntos. Aproveite as oportunidades de descanso: saia para o almoço, capriche nas suas horas de sono, inclua em sua rotina ações que lhe possibilitem relaxar e recarregar suas energias.



### CONFIRA AS DICAS

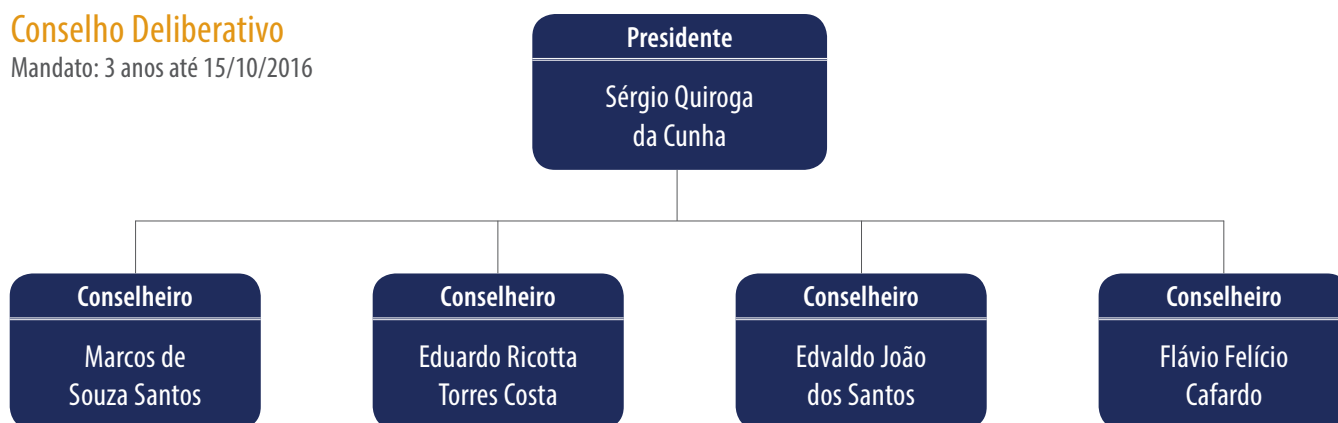
1. Defina as tarefas que são prioritárias e dedique-se primeiro a elas.
2. Estabeleça data certa para concluir tarefas sem prazo, para que não caiam no esquecimento.
3. Evite tarefas que lhe desviam do foco, no trabalho e em casa.
4. Em casa ou no trabalho, aprenda a delegar. Aceite ajuda!
5. Evite ser detalhista em excesso. Preocupar-se com a qualidade é importante, mas perder tempo com detalhes que não levam a nada é um grande erro.
6. Na vida pessoal, organize seu tempo em casa, dedicando-se a atividades que lhe dão prazer, garantem bem estar. Curta bons momentos em família ou com amigos.
7. Mexa-se: procure praticar atividades físicas regularmente, nem que isso lhe tire algumas horas de sono. Faça disso um hábito e cuide de sua saúde.
8. Tenha tempo para pensar! Planejamento é fundamental, e você precisa ter a mente preparada para isso.



# Governança da Previ-Ericsson

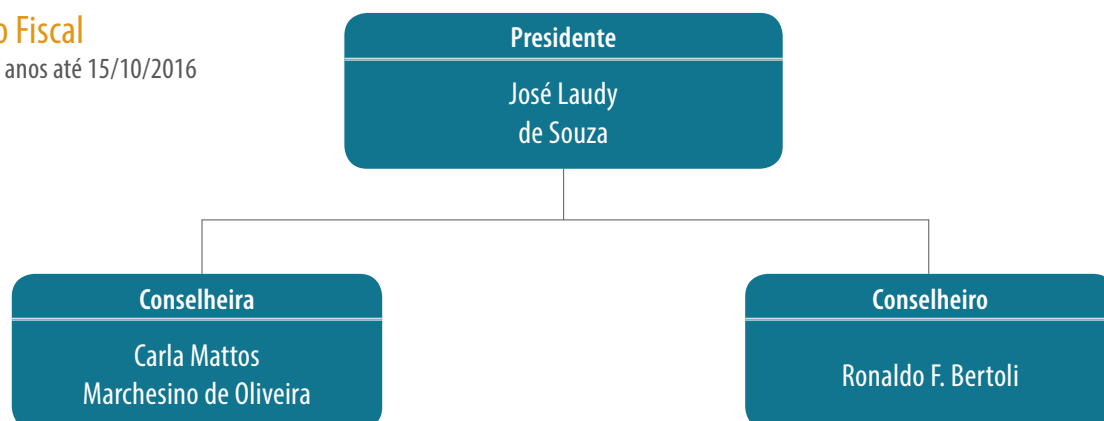
## Conselho Deliberativo

Mandato: 3 anos até 15/10/2016



## Conselho Fiscal

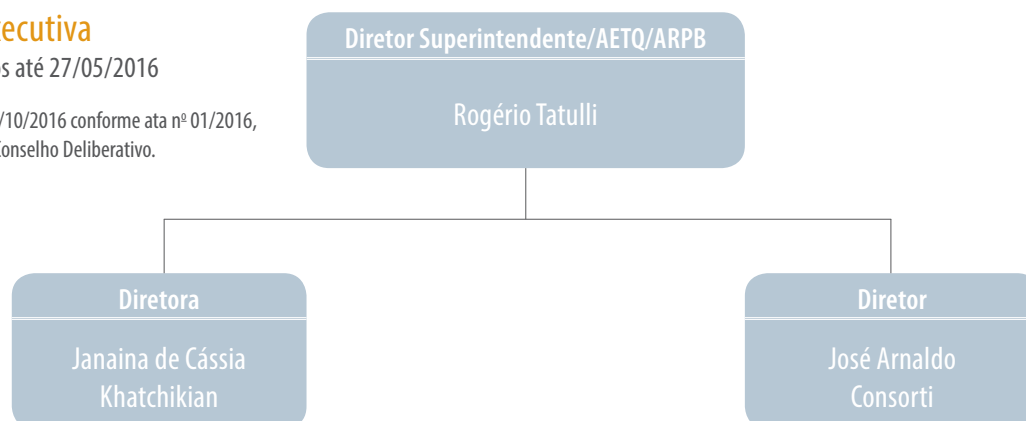
Mandato: 3 anos até 15/10/2016



## Diretoria Executiva

Mandato: 3 anos até 27/05/2016

Prorrogado para 15/10/2016 conforme ata nº 01/2016, de 19/01/2016 do Conselho Deliberativo.



# Política de Investimentos

## I – ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

<b>NOME</b>	Rogério Tatulli
<b>CPF</b>	022.652.088-92
<b>CARGO</b>	Diretor Superintendente/AETQ
<b>CORECON – SP</b>	nº 24.076
<b>CERTIFICAÇÃO ICSS</b>	nº EA00063, 25/09/2013
<b>REGISTRO CVM</b>	nº 14.802, 30/12/2015

## II – GESTÃO E CONTROLE DOS RISCOS

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	X
Risco de Crédito	X
Risco de Liquidez	X
Risco Legal	X
Risco Operacional	X
Risco Sistêmico	X

## III – QUADRO RESUMO DOS LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL <sup>(*)</sup>	LIMITES – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS <sup>(**)</sup>		
			INFERIOR	OBJETIVO	SUPERIOR
Renda Fixa		100%	50%	68%	100%
Carteira ALM <sup>(*)</sup>	IPCA + 5% a.a.	–	–	–	–
Fundos de Renda Fixa	CDI	–	–	–	–
Renda Variável	IBX 100	70%	0%	12%	20%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	10%	10%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	8%	10%
Imóveis	IPCA + 5% a.a.	8%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	2%	2%

<sup>(\*)</sup> Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

<sup>(\*\*)</sup> Política de Investimentos 2015-2019, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 19/11/2014.

**Legenda:** ALM – Asset Liability Management | IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo | CDI – Certificado de Depósito Interbancário | CMN – Conselho Monetário Nacional

## IV – GESTÃO DOS INVESTIMENTOS (QUANTIDADE DE FUNDOS)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2015	2014
<b>Benchmark dos Segmentos</b>	<b>Misto</b>	<b>Misto</b>
<b>Performance dos Investimentos</b>	<b>Mensal</b>	<b>Mensal</b>
<b>Avaliação dos Gestores</b>	<b>Trimestral</b>	<b>Trimestral</b>
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Renda Fixa	–	–
Renda Variável	–	1
<b>Fundos Abertos</b>	<b>30</b>	<b>35</b>
Renda Fixa	6	5
Renda Variável	3	8
Multimercado	4	1
Exterior	5	4
Estruturados	9	10
Imobiliários	3	7

# Demonstrações Contábeis

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	7.806	504
REALIZÁVEL	1.114.001	986.501
Gestão Previdencial	1.845	1.367
Gestão Administrativa	63	8
Investimentos	1.112.093	985.126
Títulos Públicos	763.538	652.837
Créditos Privados e Depósitos	72.109	67.138
Fundos de Investimentos	276.224	265.151
Empréstimos e Financiamentos	222	–
PERMANENTE	15	22
Imobilizado	15	22
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.121.822</b>	<b>987.027</b>

PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.189	1.975
Gestão Previdencial	831	1.726
Gestão Administrativa	351	249
Investimentos	7	–
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.120.633	985.052
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.097.295	964.545
Provisões Matemáticas	987.210	844.034
Benefícios Concedidos	517.208	465.221
Benefícios a Conceder	470.002	378.813
Equilíbrio Técnico	110.085	120.511
Resultados Realizados	110.085	120.511
Superávit Técnico Acumulado	110.085	120.511
Fundos	23.338	20.507
Fundo Previdencial	22.163	20.127
Fundo Administrativo	1.175	380
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.121.822</b>	<b>987.027</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO %
A) Patrimônio Social – início do exercício	985.052	917.401	7,37
<b>1. Adições</b>	<b>183.786</b>	<b>118.029</b>	<b>55,71</b>
(+) Contribuições Previdenciais	25.262	23.651	6,81
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	154.041	91.246	68,82
(+) Receitas Administrativas	4.406	3.074	43,33
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	77	58	32,76
<b>2. Destinações</b>	<b>(48.205)</b>	<b>(50.378)</b>	<b>-4,31</b>
(-) Benefícios	(44.517)	(47.085)	-5,45
(-) Despesas Administrativas	(3.688)	(3.293)	12,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>135.581</b>	<b>67.651</b>	<b>100,41</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	143.177	104.746	36,69
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(10.426)	(18.087)	-42,36
(+/-) Fundos Previdenciais	2.035	(18.847)	-110,80
(+/-) Fundos Administrativos	795	(161)	-593,79
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.120.633	985.052	13,76

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL  
PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR

Valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO %
<b>A) Ativo Líquido – início do exercício</b>	<b>799.683</b>	<b>750.815</b>	<b>6,51</b>
<b>1. Adições</b>	<b>139.123</b>	<b>90.747</b>	<b>53,31</b>
(+) Contribuições	15.914	14.950	6,45
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	123.209	75.797	62,55
<b>2. Destinações</b>	<b>(39.963)</b>	<b>(41.879)</b>	<b>-4,58</b>
(-) Benefícios	(37.911)	(40.375)	-6,10
(-) Custeio Administrativo	(2.052)	(1.504)	36,44
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>99.160</b>	<b>48.868</b>	<b>102,91</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	108.264	81.280	33,20
(+/-) Fundos Previdenciais	1.777	(13.693)	-112,98
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(10.881)	(18.719)	-41,87
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>898.843</b>	<b>799.683</b>	<b>12,40</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>494</b>	<b>15</b>	<b>3.193,33</b>
(+/-) Fundo Administrativo	494	15	3.193,33

Valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO %
<b>A) Ativo Líquido – início do exercício</b>	<b>184.989</b>	<b>166.046</b>	<b>11,41</b>
<b>1. Adições</b>	<b>41.588</b>	<b>26.091</b>	<b>59,40</b>
(+) Contribuições	10.827	10.642	1,74
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	30.761	15.449	99,11
<b>2. Destinações</b>	<b>(7.333)</b>	<b>(7.148)</b>	<b>2,59</b>
(-) Benefícios	(6.568)	(6.710)	-2,12
(-) Custeio Administrativo	(765)	(438)	74,66
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>34.255</b>	<b>18.943</b>	<b>80,83</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	33.779	23.466	43,95
(+/-) Fundos Previdenciais	21	(5.154)	-100,41
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	455	631	-27,89
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>219.244</b>	<b>184.989</b>	<b>18,52</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>681</b>	<b>365</b>	<b>86,58</b>
(+/-) Fundo Administrativo	681	365	86,58





## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Valores em R\$ mil

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO %
<b>A) Ativo Líquido – início do exercício</b>	–		
<b>1. Adições</b>	<b>1.409</b>		
(+) Contribuições	1.338		
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	71		
<b>2. Destinações</b>	<b>(38)</b>		
(-) Benefícios	(38)		
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.371</b>		
(+/-) Provisões Matemáticas	1.134		
(+/-) Fundos Previdenciais	237		
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>–</b>		
<b>B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.371</b>		

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL  
PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR

Valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>900.109</b>	<b>801.342</b>	<b>12,33</b>
Disponível	6.273	418	1.400,72
Recebível	1.600	307	421,17
Investimento	892.236	800.617	11,44
Títulos Públicos	611.793	521.375	17,34
Créditos Privados e Depósitos	58.206	55.965	4,00
Fundos de Investimentos	222.080	223.277	-0,54
Empréstimos e Financiamentos	157	–	0,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>755</b>	<b>1.644</b>	<b>-54,08</b>
Operacional	755	1.644	-54,08
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>511</b>	<b>15</b>	<b>3.306,67</b>
Fundos Administrativos	511	15	3.306,67
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>898.843</b>	<b>799.683</b>	<b>12,40</b>
Provisões Matemáticas	768.709	660.444	16,39
Superávit/Déficit Técnico	109.282	120.164	-9,06
Fundos Previdenciais	20.852	19.075	9,32

Valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>220.332</b>	<b>185.436</b>	<b>18,82</b>
Disponível	1.533	86	1.682,56
Recebível	1.648	1.440	14,44
Investimento	217.151	183.910	18,07
Títulos Públicos	150.298	130.863	14,85
Créditos Privados e Depósitos	13.902	11.172	24,44
Fundos de Investimentos	52.885	41.875	26,29
Empréstimos e Financiamentos	66	–	–
<b>2. Obrigações</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>-38,81</b>
Operacional	79	82	-38,81
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.009</b>	<b>365</b>	<b>176,44</b>
Fundos Administrativos	1.009	365	176,44
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>219.244</b>	<b>184.989</b>	<b>18,52</b>
Provisões Matemáticas	217.368	183.589	18,40
Superávit/Déficit Técnico	803	348	130,75
Fundos Previdenciais	1.073	1.052	2,00

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Valores em R\$ mil

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.375</b>		
Disponível	–		
Recebível	116		
Investimento	1.259		
Fundos de Investimentos	1.259		
<b>2. Obrigações</b>	<b>4</b>		
Operacional	4		
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.371</b>		
Provisões Matemáticas	1.134		
Fundos Previdenciais	237		

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA (CONSOLIDADA)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>380</b>	<b>540</b>	<b>-29,63</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.483</b>	<b>3.133</b>	<b>43,09</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.483</b>	<b>3.133</b>	<b>43,09</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.816	1.942	45,01
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.590	938	69,51
Resultado Positivo dos Investimentos	77	58	32,76
Outras Receitas	–	195	-100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.688</b>	<b>3.293</b>	<b>12,00</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.188</b>	<b>2.376</b>	<b>-7,91</b>
Pessoal e encargos	1.097	1.122	-2,23
Treinamentos/congressos e seminários	20	28	-28,57
Viagens e estadias	1	–	0,00
Serviços de terceiros	578	764	-24,35
Despesas gerais	206	243	-15,23
Depreciações e amortizações	4	4	0,00
Tributos	282	215	31,16
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.500</b>	<b>917</b>	<b>63,58</b>
Pessoal e encargos	872	481	81,29
Treinamentos/congressos e seminários	16	12	33,33
Viagens e estadias	1	–	0,00
Serviços de terceiros	444	318	39,62
Despesas gerais	164	104	57,69
Depreciações e amortizações	3	2	50,00
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>795</b>	<b>(160)</b>	<b>-596,88</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>795</b>	<b>(160)</b>	<b>-596,88</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>1.175</b>	<b>380</b>	<b>209,21</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA  
 PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR**

Valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	15	305	-95,08
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	3.425	2.443	40,20
<b>1.1. Receitas</b>	3.425	2.443	40,20
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.052	1.504	36,44
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.311	778	0,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	62	48	29,17
Outras Receitas	–	113	-100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	2.946	2.733	7,79
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	1.724	1.955	-11,82
2.1.1. Despesas Comuns	1.724	1.955	-11,82
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	1.222	728	67,86
2.2.1. Despesas Comuns	1.222	728	67,86
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	479	(290)	-265,17
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	479	(290)	-265,17
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	494	15	3.193,33

Valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	365	235	55,32
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	1.057	690	53,19
<b>1.1. Receitas</b>	1.057	690	53,19
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	765	438	74,66
Custeio Administrativo dos Investimentos	278	160	73,75
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	10	40,00
Outras Receitas	–	82	–
<b>2. Despesas Administrativas</b>	741	560	32,32
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	463	400	15,75
2.1.1. Despesas Comuns	463	400	15,75
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	278	160	73,75
2.2.1. Despesas Comuns	278	160	73,75
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	316	130	143,08
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	316	130	143,08
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	681	365	86,58

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO – DPT  
PLANO DE BENEFÍCIO – BÁSICO E SUPLEMENTAR

Valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>899.598</b>	<b>801.328</b>	<b>12,26</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>768.709</b>	<b>660.445</b>	<b>16,39</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>468.883</b>	<b>423.944</b>	<b>10,60</b>
Contribuição Definida	1.063	2.846	-62,65
Benefício Definido	467.820	421.098	11,10
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>299.826</b>	<b>236.501</b>	<b>26,78</b>
Contribuição Definida	52.630	48.309	8,94
Saldo de contas – parcela Participantes	52.630	48.309	8,94
Benefício Definido	247.196	188.192	31,35
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>109.282</b>	<b>120.164</b>	<b>-9,06</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>109.282</b>	<b>120.164</b>	<b>-9,06</b>
Superávit técnico acumulado	109.282	120.164	-9,06
Reserva de contingência	106.544	116.784	-8,77
Reserva para Revisão de Plano	2.738	3.380	-18,99
<b>3. Fundos</b>	<b>20.852</b>	<b>19.075</b>	<b>9,32</b>
3.1. Fundos Previdenciais	20.852	19.075	9,32
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>755</b>	<b>1.644</b>	<b>-54,08</b>
4.1. Gestão Previdencial	755	1.644	-54,08

Valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>219.323</b>	<b>185.071</b>	<b>18,51</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>217.368</b>	<b>183.589</b>	<b>18,40</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>48.325</b>	<b>41.277</b>	<b>17,07</b>
Contribuição Definida	15.493	13.404	15,58
Benefício Definido	32.832	27.873	17,79
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>169.043</b>	<b>142.312</b>	<b>18,78</b>
Contribuição Definida	169.043	142.312	18,78
Saldo de contas – Patrocinador(es)	46.707	40.472	15,41
Saldo de contas – parcela Participantes	122.336	101.840	20,13
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>803</b>	<b>348</b>	<b>130,75</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>803</b>	<b>348</b>	<b>130,75</b>
Superávit técnico acumulado	803	348	130,75
Reserva de contingência	216	47	359,57
Reserva para Revisão de Plano	587	301	95,02
<b>3. Fundos</b>	<b>1.073</b>	<b>1.052</b>	<b>2,00</b>
3.1. Fundos Previdenciais	1.073	1.052	2,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>-3,66</b>
4.1. Gestão Previdencial	79	82	-3,66





## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO – DOAP PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Valores em R\$ mil

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>1.375</b>		
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.134</b>		
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.134</b>		
Contribuição Definida	1.134		
Saldo de contas – parcela Patrocinador(es)	425		
Saldo de contas – parcela Participantes	709		
<b>3. Fundos</b>	<b>237</b>		
3.1. Fundos Previdenciais	237		
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>4</b>		
4.1. Gestão Previdencial	4		

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

### 1.1. CONSTITUIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

A Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15/07/1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.655, de 27/11/1991 do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS, por prazo indeterminado, conforme publicação do Diário Oficial da União (DOU) de 29/11/1991. O código da Entidade na PREVIC é 0135-9. A Previ-Ericsson foi constituída em 16/12/1991. Os Planos de Aposentadorias tiveram o seu início efetivo em 01/03/1992.

A Instrução PREVIC nº 20, de 20/03/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 23/03/2015, classificou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar em Perfis, para fins de supervisão no âmbito da PREVIC. Portanto, as EFPC's passam a ser classificadas por porte, complexidade e risco inerentes aos Planos de Benefícios administrados. A Previ-Ericsson pertence ao Perfil III.

Considerando a heterogeneidade da estrutura das Entidades no sistema brasileiro, que abriga Fundos de Pensão com portes distintos em termos de Participantes, empresas Patrocinadoras, modalidade de Planos e volume de recursos, a PREVIC optou pela segregação das Entidades de forma a facilitar a análise absoluta e relativa dos números apresentados pelas EFPC's. A Previ-Ericsson pertence ao Grupo C, que congrega Fundos de Pensão com estrutura patrimonial consolidada, em geral, representados por Planos de Benefícios maduros e com empresas Patrocinadoras de portes médio e grande.

O quadro de empregados em 31/12/2015 era de 07 (sete) profissionais com dedicação exclusiva. Faz parte, também, do quadro, 01 (um) profissional portador de necessidades

especiais, cedido pela Patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A., desenvolvendo atividades na área de TI – Tecnologia da Informação.

### 1.2. OBJETIVOS

A Previ-Ericsson possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como objetivo a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, destinados aos Participantes e seus familiares, Beneficiários e dependentes dos Participantes falecidos, na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, no sentido de complementar os Benefícios assegurados pela previdência oficial, sendo patrocinada por:

- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson
- Damovo do Brasil S.A.
- Ericsson Telecomunicações S.A.
- Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. <sup>(a)</sup>
- Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada
- Sony Mobile Communications do Brasil Ltda.
- Venturus Centro de Inovação Tecnológica

(a) A Administração da Damovo do Brasil S.A., decidiu descontinuar as operações desta empresa. Para tanto, efetuou as provisões necessárias para o encerramento das atividades da Matepla. Atualmente, a Matepla não tem mais atividades, possuindo apenas saldos de Ativos e Passivos em processo de liquidação.

### 1.3. CARACTERÍSTICA DOS PLANOS

Os Planos de Benefícios administrados pela Previ-Ericsson estão adequados aos Institutos do Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Resgate e Autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 06, de 30/10/2003 e alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0021-65, denominado Plano Básico e caracterizado como Benefício Definido. O Plano está fechado para no-

vas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 593, DE 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0022-38, denominado Plano Suplementar e caracterizado como Benefício de Contribuição Variável. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 594 de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº 2014.0017-74, caracterizado como Contribuição Definida. O Plano foi aprovado pela PREVIC, conforme Portaria nº 599 de 19/11/2014, publicada no DOU de 20/11/2014.

Os Benefícios assegurados pelos Planos são: renda mensal e/ou programada por aposentadoria normal ou antecipada ou diferida (vested) e o de renda mensal de aposentadoria por invalidez ou morte, e os Institutos previstos são: Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Resgate e Autopatrocínio.

PLANOS DE BENEFÍCIOS	Nº PARTICIPANTES	
	2015	2014
Plano de Benefício Básico	3.336	3.235
Plano de Benefício Suplementar	2.566	2.722
Plano de Contribuição Definida	205	–
<b>TOTAL</b>	<b>6.107</b>	<b>5.957</b>

#### 1.4. CUSTEIO DOS PLANOS

O custeio dos Planos é definido anualmente pelo atuário responsável, por ocasião da elaboração da Avaliação Atuarial. Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos Planos de Benefícios são originados por Contribuições das Patrocinadoras, Participantes vinculados às Patrocinadoras, Participantes na condição de Autopatrocinados e dos rendimentos provenientes das aplicações desses recursos.

#### 1.5. GESTÃO DOS PLANOS

A Previ-Ericsson é qualificada como multipatrocinada e singular. O critério de gestão dos investimentos é compartilhado, o que implica solidariedade na aplicação dos recursos dos Planos de Benefícios.

Os recursos da Entidade, representados por Contribuições das Patrocinadoras, Participantes Ativos, Participantes Autopatrocinados, Portabilidades e dos rendimentos dos investimentos, obedecem às diretrizes de aplicação dos

recursos garantidores dos Planos administrados, conforme disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, complementada pela Resolução CMN nº 3.846, de 25/03/2010 e alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31/10/2013.

No exercício de 2015 foram tomadas e implementadas 3 (três) decisões que impactaram positivamente a rentabilidade dos investimentos. Foram elas:

- Investir apenas em fundos condominiais abertos (Renda Fixa, Renda Variável, multimercados e investimentos no exterior), abandonando a estratégia anteriormente adotada que consistia em investir em fundos exclusivos;
- Reduzir a exposição no segmento de Renda Variável, considerando a forte volatilidade desta classe de Ativos neste momento; e
- Ampliar a parcela de investimentos no exterior.

O processo de escolha dos investimentos segue critérios técnicos conforme estabelecido na Política de Investimentos da Entidade, sendo avaliados periodicamente pelos órgãos de governança.

#### 1.6. GESTÃO PREVIDENCIAL

A segregação patrimonial é mista, sendo a Gestão Previdencial segregada por Plano de Benefícios, e a Gestão Administrativa e de investimentos compartilhados e segregados por cotas dos Planos. Em ambos os casos, entradas e saídas dos recursos são identificados na Gestão Previdencial, enquanto na Gestão Administrativa e de Investimentos a documentação de suporte é comum aos Planos.

## 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada pelas Instruções PREVIC nº 15 de 12/11/2014 e nº 25 de 17/12/2015, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1272, de 22/01/2010, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Específica NBC-ITG-2001 e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de lon-

go prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as Gestões Previdencial e Administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC-TG-26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A Entidade não realiza Gestão Assistencial.

As Demonstrações Contábeis apresentadas pela Previ-Ericsson em 31/12/2015, estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, e são as seguintes:

- I Balanço Patrimonial (consolidado);
- II Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPs (Consolidado);
- III Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- IV Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- V Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- VI Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício – DPGA; e
- VII Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

### 3. Principais Práticas Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao Plano de Contas Padrão em vigor para EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

#### 3.1. MOEDA FUNCIONAL

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Previ-Ericsson.

#### 3.2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

As Contribuições dos Participantes Autopatrocinados e BPD's – Benefício Proporcional Diferido, vinculados aos Planos de Benefícios de Contribuição Definida, são registrados pelo regime de caixa.

#### 3.3. DISPONÍVEL

Em 24/11/2015 foi solicitado o resgate parcial (3.689.933,03 de Cotas) do Fundo International Equities FIM IE (CNPJ 18.808.142/0001-45), sob gestão da BGT Pactual Asset Management. A cotização foi no dia 24/12/2015. A liquidação financeira do mesmo ocorreu em 04/01/2016. Nesta mesma data, os recursos foram destinados para outros investimentos da Previ-Ericsson.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>7.806</b>	<b>504</b>
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>453</b>	<b>504</b>
Bradesco	346	417
BNY Mellon	107	87
<b>VINCULADO</b>	<b>7.353</b>	<b>–</b>
Numerário em Trânsito	7.353	–

#### 3.4. REALIZÁVEL

Os realizáveis Previdencial e Administrativo estão apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.908</b>	<b>1.375</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>1.845</b>	<b>1.367</b>
Contribuições do mês	1.839	775
Outros Realizáveis	6	592
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>63</b>	<b>8</b>
Despesas Antecipadas	9	8
Depósitos Judiciais	54	–

A Previ-Ericsson impetrou em 2015, mandato de Segurança contra a Receita Federal, sob o nº 0016015-33.2015.4.03.6100, referente a imunidade tributária do pagamento de PIS e COFINS. Diante disso, iniciou em setembro de 2015 depósitos em juízo referentes ao processo.



### 3.5. INVESTIMENTOS

A Previ-Ericsson segue os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos das Resoluções CGPC nº 04, de 30/01/2002 e nº 22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Previ-Ericsson na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação (Marcação a Mercado):** Registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento (Marcação na Curva):** Registra os títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição e que a Previ-Ericsson tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição e classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

### 3.6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações de Benefícios a Participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações fiscais.

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários, são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

### 3.7. PATRIMÔNIO SOCIAL E PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob responsabilidade do Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.) contratado pela Previ-Ericsson e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos Benefícios

concedidos e a conceder aos Participantes e/ou aos Beneficiários, conforme Parecer Atuarial datado de 11/03/2016.

- **Benefícios Concedidos:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Previ-Ericsson a serem pagos aos Participantes e/ou Beneficiários que já estão em usufruto de Benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido).
- **Benefícios a Conceder:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Previ-Ericsson com os Participantes que ainda não estejam em usufruto de Benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido), acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das Contribuições futuras.

### 3.8. FUNDOS ADMINISTRATIVO E PREVIDENCIAL

Fundo Previdencial é formado pela parcela do saldo de conta das Patrocinadoras e Participantes Ativos, que não for incluída no saldo de conta total para concessão dos Benefícios e poderá ser utilizado para reduzir Contribuições futuras de Patrocinadores e Participantes Ativos, para amortizar parcelas vincendas ou Contribuição para cobertura de eventuais insuficiências, são determinados em bases atuariais pelo Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.).

O Fundo Administrativo é constituído das sobras de Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes Autopatrocina- dos, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para cobertura das despesas com a administração dos Planos de Aposentadorias, atualizados mensalmente pela rentabilidade dos investimentos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

### 3.9. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, e com a Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Fluxo dos Investimentos e Receitas Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado proporcionalmente por Plano de Benefício Previdencial.



As receitas administrativas da Previ-Ericsson são registradas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Previ-Ericsson e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano a Previ-Ericsson utiliza, nas despesas comuns, o critério de rateio pelo patrimônio de cada Plano.

As despesas administrativas específicas dos Planos de Benefícios da Entidade são alocadas exclusiva e diretamente nos Planos que as originam sem nenhuma forma de rateio. Os rateios das despesas administrativas comuns são efetuados

de acordo com o patrimônio de cada uma das Patrocinadoras. Para determinação do saldo do Fundo Administrativo foram consideradas as fontes de custeio registradas em cada Plano, somadas as rentabilidades rateadas também pelo patrimônio, deduzidas das despesas específicas e comuns.

### 3.10. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis da Previ-Ericsson foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Valores em R\$ mil

PLANO BÁSICO				
Código	Conta	Plano	Eliminação	Consolidado
1.2.2.3	Participação no PGA	494	(494)	–
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(494)	494	–

Valores em R\$ mil

PLANO SUPLEMENTAR				
Código	Conta	Plano	Eliminação	Consolidado
1.2.2.3	Participação no PGA	681	(681)	–
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Administrativo	(681)	681	–

## 4. Investimentos e Rentabilidade

A alocação dos recursos da Previ-Ericsson segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, bem como, os limites definidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo na Política de Investimentos da Entidade.

A meta atuarial e os "benchmarks" de cada segmento dos investimentos apresentaram oscilações normais de acordo com as oportunidades de mercado, sendo avaliados pelo Consultor de Investimentos e apresentados mensalmente para a Diretoria Executiva, e posteriormente para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

A avaliação e o controle dos riscos dos Fundos Exclusivos (VaR – Value at Risk) são monitorados diariamente pelo

Administrador Fiduciário, utilizando sistemas próprios parametrizados de acordo com a Política de Investimentos da Entidade e a legislação vigente. No final do exercício de 2015, encerramos o modelo de gestão dos recursos através de Fundos Exclusivos.

Quanto aos Fundos Abertos, o Administrador Fiduciário é responsável pela consolidação das carteiras, sendo de responsabilidade da Diretoria Executiva a seleção dos gestores e a gestão ativa dos investimentos. Os custos com a gestão dos investimentos estão em linha com as médias praticadas pelo mercado. A Diretoria Executiva monitora permanentemente os custos relacionados à gestão dos recursos.

A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2015 foi de 15,93% a.a. (10,47% a.a. em 2014), ficando 0,21% abaixo da meta atuarial (IPCA+5,0% a.a.) de 16,16% a.a. (11,61% a.a. em 2014). Apesar de não ter atingido a Meta Atuarial, esse resultado é extremamente relevante em face das incertezas dos mercados doméstico e internacional, se comparado com aqueles apresentados pelas Entidades de mesmo porte.

O portfólio dos investimentos está estruturado em 3 (três) grandes pilares: Diversificação, Disciplina na Alocação Tática e Rigorosa Seleção de Gestores. Existe uma expressiva pulverização dos investimentos nas diversas classes de Ativos, proporcionando uma estabilidade dos investimentos, mesmo em momentos de fortes oscilações dos mercados de Renda Fixa e Variável.

Os quadros a seguir obedecem à Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002:

### (A) POSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.112.093</b>	<b>985.126</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>763.538</b>	<b>652.837</b>
Títulos Públicos Federais	763.538	652.837
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>72.109</b>	<b>67.138</b>
Aplicações em Instituições Financeiras	55.532	47.846
Companhias Abertas	16.577	19.292
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>276.224</b>	<b>265.151</b>
Referenciado DI	–	8.875
Renda Fixa	27.073	17.160
Renda Variável	33.210	132.034
Multimercado	162.183	61.532
Participações	46.592	35.370
Imobiliário	7.166	10.180
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>222</b>	<b>–</b>
Empréstimos	222	–

### (B) TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO/PRAZOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>276.224</b>	<b>265.151</b>
Referenciado DI	–	8.875
Renda Fixa	27.073	17.160
Renda Variável	33.210	132.034
Multimercado	162.183	61.532
Participações	46.592	35.370
Imobiliário	7.166	10.180
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>276.224</b>	<b>265.151</b>

Valores em R\$ mil

PRAZOS	2015	2014
Vencimento Indeterminado	276.224	265.151
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>276.224</b>	<b>265.151</b>

**(C) TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO/PRAZOS**

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>RENDA FIXA</b>	<b>763.538</b>	<b>652.837</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>763.538</b>	<b>652.837</b>
NTN-B Notas do Tesouro Nacional	763.538	652.837
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>72.109</b>	<b>67.138</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>55.532</b>	<b>47.846</b>
Letras Financeiras	55.532	47.846
<b>Companhias Abertas</b>	<b>16.577</b>	<b>19.292</b>
Debêntures Não Conversíveis	16.577	19.292
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>835.647</b>	<b>719.975</b>

Valores em R\$ mil

PRAZOS	2015	2014
Acima de 360 dias	835.647	719.975
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>835.647</b>	<b>719.975</b>

Nos quadros anteriores foram utilizadas as nomenclaturas “marcação a mercado” e “marcação na curva”, conforme definido na nota 3.5.

- **Marcação a Mercado**

Atualiza para o valor do dia o preço dos títulos. A marcação a mercado é mais apropriada para os fundos de investimento e carteiras administradas que negociam frequentemente as suas posições de acordo com as necessidades de caixa ou estratégia dos novos investimentos.

- **Marcação na Curva**

É adequada ao título que ficará em carteira, para ser resgatado somente no seu vencimento. Nesse caso, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo respectivo indexador e dos juros, ambos calculados sobre o valor de face (valor de emissão) do título.

**(D) POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS – REFERENCIADO				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
BTG Pactual	00.840.011/0001-80	Yield DI FI	–	8.875
		<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>8.875</b>

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS – RENDA FIXA				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
GAP Prudential	15.862.639/0001-53	FIRF/CRI	1.654	1.912
HSBC	17.416.146/0001-15	FIRF Cred Selection	–	5.215
HSBC	10.813.716/0001-61	FIRF Performance Institutional	–	10.033
JP Morgan	13.026.447/0001-81	FIRF Special Institutional Class	8.643	–
Credit Agricole	11.447.124/0001-36	Vitesse FIRF CP	8.392	–
Bradesco	03.256.793/0001-00	FI Renda Fixa DI Federal	8.384	–
		<b>TOTAL</b>	<b>27.073</b>	<b>17.160</b>

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS – RENDA VARIÁVEL				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
Sul América	13.017.931/0001-44	FIA Expertise I	14.112	22.793
Sul América	16.892.122/0001-70	FIA Expertise II	2.065	3.077
BTG Pactual	09.290.813/0001-38	FIA FIQ Dividendos	–	11.869
Quest Investimentos	11.392.165/0001-72	FIA Small Caps	–	6.918
BTG Pactual	11.977.794/0001-64	FIA FIQ Absoluto	17.033	6.422
Pollux	11.827.507/0001-30	Pollux Institucional FIC FIA	–	4.591
Bradesco	13.401.215/0001-66	FIA BDR Nível 1	–	5.997
Lacan	16.816.165/0001-76	FIA Serviços	–	1.081
Franklin Templeton	12.845.803/0001-26	FIA Arlanda	–	69.286
TOTAL			33.210	132.034

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS – MULTIMERCADO				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
BTG Pactual	14.171.644/0001-57	Cred Corp I FIQ FIM CP	59.900	43.009
Safra	10.347.249/0001-21	Galileo FIM	44.314	11.891
Santander	20.977.576/0001-10	Fundo Inst. Europa – Cap. Prot.	984	–
BTG Pactual	18.808.142/0001-45	International Equities	4.645	1.772
HSBC	17.047.230/0001-09	Global Development Equity	–	1.809
Pátria	97.548.162/0001-09	Pátria Multimanager	12.627	1.549
Votorantim/Allianz	12.287.913/0001-10	FIM IE Allianz Europe	15.178	1.502
BB/Nordea	21.752.617/0001-33	BB Nordea IE FI	10.080	–
Lacan	18.814.247/0001-07	ALR Alpha	5.910	–
Bozano	12.475.061/0001-94	Bozano Quant FIM	3.755	–
Gávea	08.893.082/0001-52	Gavea Macri FIC FIM	1.562	–
Kondor	13.429.264/0001-07	Kondor LX	3.228	–
TOTAL			162.183	61.532

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
Pátria	17.870.798/0001-25	P2 Brasil Infra III	1.250	942
Pátria	10.979.378/0001-32	Real Estate I	1.674	1.191
Pátria	13.328.452/0001-49	Special Opportunities	6.046	4.528
Lacan	13.812.224/0001-40	Florestal	7.597	3.924
Votorantim	16.858.931/0001-65	FIP BVEP Plaza	3.177	2.587
Rio Bravo	12.188.161/0001-30	FIP Energia I	1.172	2.851
MZO	12.993.435/0001-63	FIP Logístico	1.041	975
BTG Pactual	21.098.129/0001-54	Timberland FIQ FIP	1.937	–
Pátria	12.517.924/0001-49	P2 Brasil Infraestrutura I	21.719	17.377
BRZ	19.412.474/0001-79	Terras Brasil FIP	979	995
TOTAL			46.592	35.370

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE INVESTIMENTOS – IMOBILIÁRIOS				
GESTOR	CNPJ	FUNDO	2015	2014
BB	12.681.340/0001-86	BB Renda Corporativa	–	374
Rio Bravo	03.683.056/0001-86	Renda Corporativa	2.405	2.905
Bradesco	11.697.585/0001-67	Mais Shopping Largo 13	–	328
BTG Pactual	08.924.783/0001-01	Corporate Office BC Fund	1.821	2.125
Rio Bravo	15.576.907/0001-70	Agências CEF	2.940	2.880
Rio Bravo	15.769.670/0001-44	Crédito Imobiliário II	–	1.204
XP Investimentos	15.006.286/0001-90	Rio Negro	–	364
TOTAL			7.166	10.180
TOTAL GERAL			276.224	265.151

**(E) PERMANENTE**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade, demonstrados ao custo de aquisição, subtraída a depreciação acumulada, calculado pelo método linear. A seguir a estrutura do permanente com as devidas taxas:

Valores em R\$ mil

PERMANENTE	TAXAS	2015	2014
<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>	<b>10%</b>		
Valor Custo		2	2
(-) Valor Depreciado		(1)	–
Valor Residual		1	2
<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>	<b>20%</b>		
Valor Custo		30	30
(-) Valor Depreciado		(16)	(10)
Valor Residual		14	20
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>–</b>	<b>15</b>	<b>22</b>

**5 – Exigível Atuarial, Provisões & Fundos****5.1. PROVISÕES MATEMÁTICAS E MÉTODOS ATUARIAIS**

As provisões matemáticas de 2015 contemplam as regras estabelecidas na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, que versam sobre a apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento do déficit dos Planos de Benefícios.

O atuário contratado pela Previ-Ericsson, elaborou os cálculos que determinaram as provisões matemáticas no final do exercício. Elas estão segregadas por Plano, por Benefícios concedidos e a conceder, por Participantes ou seus Beneficiários, respeitando os Regulamentos vigentes em 31 de dezembro de 2015.



As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial dos Planos foram:

HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON	
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os Benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Previ-Ericsson
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000, desagravada em 25%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Composição familiar	Ativos: 90% casados Assistidos: idade real do cônjuge Beneficiários: família real
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(5)</sup>	Mercer Retirement

**Observações:** <sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

<sup>(3)</sup> A rotatividade, pela Experiência Previ-Ericsson, varia de acordo com o tempo de serviço (TS):  $-0,0386 \ln(TS+1) + 0,1817$ .

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.

<sup>(5)</sup> A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON	
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	Não aplicável
Fator de capacidade para os Benefícios <sup>(2)</sup>	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral <sup>(3)</sup>	AT-2000, desagravada em 25%
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável

**Observações:** <sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os Benefícios concedidos sob a forma de renda mensal em percentual do saldo ou renda mensal em quotas são corrigidos pela variação mensal da quota.

<sup>(2)</sup> Para os Benefícios concedidos sob a forma de renda não vitalícia, o fator é igual a 1,00.

<sup>(3)</sup> Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.

No Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Plano Básico), o método atuarial adotado foi o "Crédito Unitário Projetado" para a avaliação de todos os Benefícios do Plano.

No Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (Plano Suplementar), o método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os Benefícios do Plano.

No Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson com Contribuição Definida (Plano CD), o método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para avaliação de todos os Benefícios do Plano.

O Atuário Responsável considera que as hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial com data base de 31/12/2015, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que estabelecem respectivamente os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Planos de Benefícios das EFPC's e procedimentos a serem observados por essas Entidades na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos Planos de Benefícios.

## 5.2. NÚMERO DE PARTICIPANTES DOS PLANOS – 2015

PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (PLANO BÁSICO)					
PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	1.677	555	51	452	2.735
Coop. de Crédito	3				3
Previ-Ericsson	5	1		1	7
Venturus	179	49	8	84	320
Damovo	90	56	2	71	219
Sony Mobile	32	4	5	11	52
<b>TOTAL</b>	<b>1.986</b>	<b>665</b>	<b>66</b>	<b>619</b>	<b>3.336</b>

PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (PLANO SUPLEMENTAR)					
PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	1.613	177	46	317	2.153
Coop. de Crédito	3				3
Previ-Ericsson	5			1	6
Venturus	150	21	8	42	221
Damovo	74	27	1	31	133
Sony Mobile	30	3	2	15	50
<b>TOTAL</b>	<b>1.875</b>	<b>228</b>	<b>57</b>	<b>406</b>	<b>2.566</b>

PLANO DE APOSENTADORIA – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA					
PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	151		1		152
Coop. de Crédito					0
Previ-Ericsson	2				2
Venturus	48				48
Damovo					0
Sony Mobile	3				3
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>205</b>

QUADRO CONSOLIDADO DOS PARTICIPANTES					
PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	3.441	732	98	769	5.040
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	2	15
Venturus	377	70	16	126	589
Damovo	164	83	3	102	352
Sony Mobile	65	7	7	26	105
<b>TOTAL</b>	<b>4.065</b>	<b>893</b>	<b>124</b>	<b>1.025</b>	<b>6.107</b>

(\*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

(\*\*) Vested/BPD: facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O Benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

### 5.3. CUSTEIO PREVIDENCIAL E ADMINISTRATIVO

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na Gestão Administrativa e custeadas por meio de Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. Os percentuais das Contribuições das Patrocinadoras para o custeio administrativo foram determinados em bases atuariais pela, e sob a responsabilidade, da Mercer Human Resource Consulting Ltda., contratada pela Previ-Ericsson, conforme Parecer Atuarial datado de 11/03/2016.

Na Gestão Previdencial, o item “Custeio Administrativo” representa o valor das importâncias transferidas para Gestão Administrativa para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas pelas Patrocinadoras.

Nos Investimentos, o item “Custeio Administrativo” representa o valor das importâncias transferidas para Gestão Administrativa, para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas através das variações das aplicações financeiras, ou seja, pelas Patrocinadoras e Participantes.

### 5.4. FUNDO PREVIDENCIAL

O Fundo foi constituído conforme disposto pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, Capítulo III, Artigo 5º, Parágrafo Único, e seu valor definido pelo Atuário, na data de avaliação atuarial, com o objetivo de suportar e dar cobertura a oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações nos Planos de Benefícios por excedentes financeiros.

O Fundo é composto pelas parcelas de Contribuições das Patrocinadoras, que não foram utilizadas para o pagamento de Benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de Benefício pago ao Participante no momento do seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de assegurar a manutenção dos pagamentos dos Benefícios previstos no Plano e minimizar os impactos de possíveis oscilações de caráter financeiro ou atuarial, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras e Participantes Ativos para compensar Contribuições futuras, cobertura de eventuais insuficiências, observada a legislação aplicável, desde que prevista no plano de custeio anual, baseada na avaliação atuarial, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)</b>		
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>	<b>20.852</b>	<b>19.075</b>
Venturus	20.852	19.075
<b>Plano de Aposentadoria Suplementar – Previ-Ericsson (Suplementar)</b>		
<b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>	<b>1.073</b>	<b>1.052</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	1	0
Venturus	1.071	957
Damovo	0	95
Sony	1	0
<b>Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Contribuição Definida)</b>		
<b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>	<b>30</b>	<b>0</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	30	0
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>	<b>208</b>	<b>0</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	203	0
Sony	5	0
<b>Total dos Fundos Previdenciais</b>	<b>22.163</b>	<b>20.127</b>

<sup>(a)</sup> Ericsson Telecomunicações S.A., Previ-Ericsson e Coop. de Crédito.

## 5.5. FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo foi constituído conforme Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, e seu valor definido pelo Atuário Responsável na data de avaliação atuarial, destinado à cobertura de despesas administrativas futuras dos Planos de Benefícios,

sendo composto pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas, ou seja, as sobras de Contribuições e remuneração das mesmas relativas ao custeio administrativo incorridas no exercício.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)</b>		
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>	<b>494</b>	<b>15</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	420	12
Venturus	36	1
Damovo	24	1
Sony Mobile	14	1
<b>Plano de Aposentadoria Suplementar – Previ-Ericsson (Suplementar)</b>		
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>	<b>681</b>	<b>365</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	595	318
Venturus	29	17
Damovo	30	17
Sony Mobile	27	13
<b>Total dos Fundos Administrativos</b>	<b>1.175</b>	<b>380</b>

<sup>(a)</sup> Ericsson Telecomunicações S.A., Previ-Ericsson e Coop. de Crédito.

## 5.6. PLANO DE CUSTEIO 2016

O plano de custeio para o exercício de 2016, elaborado pelo Atuário Mercer Human Resource Ltda. emitido pelo parecer em 11/03/2016, deve vigorar a partir de 01/04/2016, até que seja realizada uma nova avaliação atuarial dos Planos de Benefícios. Normalmente, o período atuarial é de 12 (doze) meses, de 01/04/2016 até 31/03/2017.

Os Participantes Autopatrocinaados são ex-funcionários das Patrocinadoras que optaram em manter as Contribuições ao(s) Plano(s) de Aposentadoria(s), sendo aplicada uma taxa de carregamento de 3% (três por cento) sobre as Contribuições efetuadas, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (PLANO BÁSICO)					
PATROCINADORAS	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS <sup>(*)</sup>			DESPESAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL
	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	AUTOPATROCINADOS <sup>(**)</sup>		
Ericsson <sup>(a)</sup>	4,17%	1,64%	0,03%	0,64%	6,48%
Venturus	2,24%	0,47%	0,02%	1,08%	3,81%
Damovo	1,75%	0,45%	0,01%	1,38%	3,59%
Sony Mobile	5,21%	3,68%	0,20%	0,63%	9,72%
PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR (PLANO SUPLEMENTAR)					
PATROCINADORAS	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS <sup>(*)</sup>		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	TOTAL	
	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES			
Ericsson <sup>(a)</sup>	0,82%	3,68%	0,19%	4,69%	
Venturus	0,23%	1,26%	0,20%	1,69%	
Damovo	0,23%	0,69%	0,38%	1,30%	
Sony Mobile	1,23%	2,98%	0,24%	4,45%	

<sup>(\*)</sup> Em % da Folha de Salários de Participação dos Ativos por Patrocinadora.

<sup>(\*\*)</sup> Os Participantes Autopatrocinaados devem pagar taxa de carregamento de 3% incidente sobre as Contribuições efetuadas.

<sup>(a)</sup> Ericsson Telecomunicações, Previ-Ericsson e Cooperativa de Crédito.

## 5.7. EQUILÍBRIO TÉCNICO ATUARIAL

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, o resultado superavitário do Plano de Benefícios foi destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos Benefícios contratados, em

face de eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes foram empregados na constituição da reserva especial para a revisão do Plano de Benefícios.

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Básico)</b>		
<b>Equilíbrio Técnico – Superávit (Déficit)</b>	<b>109.282</b>	<b>120.164</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	92.566	104.106
Venturus	8.015	7.771
Damovo	2.215	2.805
Sony Mobile	6.486	5.482
<b>Plano de Aposentadoria – Previ-Ericsson (Suplementar)</b>		
<b>Equilíbrio Técnico – Superávit (Déficit)</b>	<b>803</b>	<b>348</b>
Ericsson <sup>(a)</sup>	0	(79)
Venturus	162	0
Damovo	(65)	3
Sony Mobile	706	424
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>110.085</b>	<b>120.512</b>

<sup>(a)</sup> Ericsson Telecomunicações S.A., Previ-Ericsson e Coop. de Crédito.

### Plano de Aposentadoria – Básico

O superávit apresentado em 31/12/2015 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2014, originado, principalmente, em função do ganho atuarial resultante da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 para o exercício de 2014, onde o excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência de 25% foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano, quando aplicável. Para o exercício de 2015 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 onde o limite é calculado pela fórmula:  $[10\% + (1\% \times duration)] \times$  Provisão Matemática até 25%.

$$[10\% + (1\% \times 16,70)] = 26,70\%$$

A taxa de Reserva de Contingência será 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 26,70% ficou acima do limite de 25%.

### Plano de Aposentadoria Suplementar

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 para o exercício de 2014, onde o excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano, quando aplicável. Para o exercício de 2015 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 onde o limite é calculado pela fórmula:  $[10\% + (1\% \times duration)] \times$  Provisão Matemática até 25%.

$$[10\% + (1\% \times 12,10)] = 22,10\%$$

A taxa de Reserva de Contingência será 22,10% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

## 5.8. RESGATE DOS BENEFÍCIOS PROPORCIONAL DIFERIDOS (BPD'S)

Em 2015, a Diretoria Executiva da Previ-Ericsson, com o intuito de minimizar os custos operacionais e, principalmente, devolver aos Participantes desligados das Patro-



cinadoras, mas que mantinham pequenos saldos nos Planos da Entidade, e cujos detentores não haviam manifestado qualquer intenção em relação aos mesmos, determinou que fossem apurados esses valores, contatados os Beneficiários e negociadas as devoluções dos mesmos a que tinham direito.

Foi pago o valor total de R\$ 308 mil aos Participantes na condição de BPD's, que optaram pelo resgate total e, assim, deixaram de pertencer aos Planos da Previ-Ericsson.

### 5.9. DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS SIMPLIFICADAS

A PREVIC, através da Portaria nº 510, de 28/09/2015, publicada no DOU de 29/09/2015, decidiu que será facultado o envio das Demonstrações Atuariais Simplificadas, relativamente ao encerramento do exercício de 2015, nos termos da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014.

## 6. Legislação

### 6.1. IMPOSTO DE RENDA

A Lei nº 11.053, de 29/12/2004, revogou a MP nº 2.222, de 04/09/2001, que havia criado o RET – Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação, facultando aos Participantes de Planos de EFPC's estruturados na modalidade de Contribuição definida ou Contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou Benefícios de renda, sejam tributados no Imposto de Renda na fonte, como segue:

- Por uma tabela regressiva que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do Participante no Plano de Benefícios, ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte para as pessoas físicas.

O Imposto de Renda na fonte é definido e devido por ocasião do resgate e considera o prazo de acumulação compreendido entre a data de cada aporte efetuado e o respectivo resgate, sendo considerada definitiva sua tributação.

A lei já citada, em seu artigo 5º, dispensa, a partir de 1º de janeiro de 2005, a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 6.2. PIS E COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21/11/2002. A partir de setembro/2015 a Previ-Ericsson passou a realizar depósitos judiciais do PIS e da COFINS referente ao Mandado de Segurança que a Entidade impetrou, sob nº 0016015-33.2015.4.03.6100, conforme protocolo datado de 17/08/2015, na JFSP.

### 6.3. ESTUDO TÉCNICO DE ADERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA TAXA REAL DE JUROS

Foi elaborado estudo técnico com o objetivo de comprovar a adequação e aderência da Taxa Real de Juros utilizada na Avaliação Atuarial de 31/12/2015. O estudo foi realizado pelo Atuário responsável considerando as orientações e procedimentos indicados na Instrução PREVIC nº 23 de 26/06/2015.

A conclusão do estudo técnico, comprovada a aderência e adequação da atual taxa real de juros do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Plano Básico), considerando a duração do Passivo do Plano de 16,7 anos, é optar pela taxa de desconto de até 5,81% a.a. e para o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (Plano Suplementar), considerando a duração do Passivo do Plano de 12,1 anos, é optar pela taxa de desconto de até 5,72% a.a.

As taxas serão utilizadas para avaliação atuarial referente ao exercício findo em 31/12/2015.

### 6.4. AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses Benefícios.

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na Previ-Ericsson o valor do ajuste de precificação do Plano Básico foi de R\$ 52.196 mil positivo e no Plano Suplementar

foi de R\$ 4.318 mil positivo, conforme demonstrativo abaixo dos Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2015:

Valores em R\$ mil

PLANO DE APOSENTADORIA – PREVI-ERICSSON (BÁSICO)							
DESCRIÇÃO	%	EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
<b>Títulos Públicos</b>					<b>567.249</b>	<b>619.445</b>	<b>52.196</b>
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	1.269	2.705	2.883	178
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	9.350	20.680	21.236	556
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	1.229	2.619	2.791	172
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	1.080	2.302	2.453	151
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	1.359	2.896	3.087	191
NTN-B	80	09/05/2007	15/05/2017	2.106	4.489	4.783	294
NTN-B	80	19/01/2009	15/08/2020	50	114	119	5
NTN-B	80	19/01/2009	15/08/2020	10.550	24.017	24.946	929
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2030	2.600	5.939	6.508	569
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2030	14.950	33.608	37.417	3.809
NTN-B	80	07/03/2006	15/05/2035	2.000	3.576	5.031	1.455
NTN-B	80	07/03/2006	15/05/2035	8.343	15.067	20.987	5.920
NTN-B	80	07/03/2006	15/05/2035	6.000	12.117	15.093	2.976
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2040	2.600	5.988	6.726	738
NTN-B	80	15/08/2004	15/05/2045	9.200	18.091	23.758	5.667
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	5.000	12.650	13.195	545
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	25.076	26.390	1.314
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	23.896	26.390	2.494
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	7.900	19.378	20.848	1.470
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	5.000	12.783	13.195	412
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	820	1.860	2.164	304
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	723	1.509	1.908	399
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	1.026	2.303	2.708	405
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	5.000	12.783	13.195	412
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	3.277	6.838	8.648	1.810
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	26.222	26.390	168
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	13.500	32.397	35.627	3.230
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.067	26.390	2.323
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	26.222	26.390	168
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	26.222	26.390	168
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	26.379	26.390	11
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.067	26.390	2.323
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.136	26.390	2.254
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.136	26.390	2.254
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	5.100	11.845	13.459	1.614
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.136	26.390	2.254
NTN-B	80	10/02/2010	15/08/2050	10.000	24.136	26.390	2.254

Valores em R\$ mil

PLANO DE APOSENTADORIA – PREVI-ERICSSON (SUPLEMENTAR)							
DESCRIÇÃO	%	EMISSÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	AJUSTE POSITIVO
<b>Títulos Públicos</b>					<b>27.617</b>	<b>31.935</b>	<b>4.318</b>
NTN-B	20	09/05/2007	15/05/2017	1.129	643	686	43
NTN-B	20	09/05/2007	15/05/2017	1.080	565	602	37
NTN-B	20	09/05/2007	15/05/2017	1.359	712	758	46
NTN-B	20	09/05/2007	15/05/2017	2.106	1.103	1.175	72
NTN-B	20	14/01/2009	15/08/2020	50	28	29	1
NTN-B	20	14/01/2009	15/08/2020	10.550	5.900	6.128	228
NTN-B	20	10/02/2010	15/08/2030	2.600	1.459	1.599	140
NTN-B	20	10/02/2010	15/08/2030	14.950	8.256	9.192	936
NTN-B	20	07/03/2006	15/05/2035	2.000	879	1.236	357
NTN-B	20	07/03/2006	15/05/2035	8.343	3.701	5.156	1.455
NTN-B	20	07/03/2006	15/05/2035	6.000	2.977	3.708	731
NTN-B	20	10/02/2010	15/08/2050	820	457	532	75
NTN-B	20	10/02/2010	15/08/2050	723	371	469	98
NTN-B	20	10/02/2010	15/08/2050	1.026	566	665	99

## 7. Contingências e Demandas Judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos Participantes, quer desses contra a administração da Entidade.

## 8. Governança, Gestão e Controles Internos

Em decorrência de exigências Legais e em vista da necessidade de aperfeiçoamento constante da governança e dos controles internos da Entidade, a Previ-Ericsson, implantou em 2015, o seguinte:

- Manual de Procedimentos
- Manual Proprietário de Riscos
- Regimento Interno – Conselho Deliberativo
- Código de Conduta e Ética

Na implantação dos itens a e b, a Previ-Ericsson se utilizou do apoio da consultoria JCMB, contratada para esse fim.

### 8.1. MANUAL DE PROCEDIMENTOS

Concluída em dezembro de 2015 a atualização e implementação do novo Manual de Procedimento da Entidade. Esse documento, cuja atualização será permanente, descreve a totalidade das atividades e processos operacionais da Previ-Ericsson, incluindo os fluxogramas detalhados de cada operação. É o manual básico de funcionamento da Companhia, devendo ser seguido por todos os Colaboradores.

### 8.2. MANUAL PROPRIETÁRIO DE RISCOS

Esse documento tem por finalidade orientar a adequação dos controles internos da Previ-Ericsson à Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, assegurando que todas as suas transações sejam:

- válidas e autorizadas;
- registradas correta e tempestivamente;
- valorizadas corretamente; e
- classificadas corretamente em conformidade com o Plano de Contas.

Com a presente adequação, o sistema de controles internos da Entidade está preparado para proporcionar o funcionamento e a direção dos negócios, através da:

- prevenção ou apuração de riscos, erros, fraudes e desperdícios;
- verificação de cumprimentos e adequação de leis, Estatutos, Regulamentos e procedimentos;
- garantia de segurança física e lógica dos Ativos;
- garantia da exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade dos dados.

### 8.3. REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aprovado pelo Conselho Deliberativo na Reunião nº 02/2015, de 19/03/2015.

#### 8.4. CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

Elaborado em substituição ao Código de Conduta e Ética da Patrocinadora Fundadora – Ericsson Telecomunicações S.A., que era anteriormente adotado pela Entidade, e aprovado pelo Conselho Deliberativo na Reunião nº 05/2015, de 21/05/2015.

### 9. Fatos Relevantes

#### 9.1. AUDITORIA DE BENEFÍCIOS

No decorrer do exercício de 2015, com aprovação prévia do Conselho Deliberativo, foi contratada a JCM&B Atuarial para execução do serviço de Auditoria Externa para análise de todos os Benefícios concedidos desde a fundação da Entidade. As divergências apuradas foram devidamente corrigidas e pagas aos seus respectivos Beneficiários. Esse serviço de Auditoria de Benefício Concedido foi adotado permanentemente pela Previ-Ericsson, sendo o cálculo de cada Benefício concedido revisado, antes mesmo do pagamento do primeiro Benefício.

#### 9.2. FECHAMENTO DE PLANOS

Aprovação do Fechamento dos Planos de Aposentadoria Previ-Ericsson – Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV), respectivamente CNPB nº 1991.0021-65 e CNPB nº 1991.0022-38, pela PREVIC através das Portarias nºs 593 e 594, de 11/11/2014 e publicadas no DOU de 12/11/2014.

#### 9.3. ABERTURA DE PLANO

Aprovação da Abertura do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CD) através da CNPB nº 2014.0017-74, pela PREVIC através da Portaria nº 599, de 19/11/2014, publicada no DOU de 20/11/2014. Esse Plano foi oficialmente implementado em 03/01/2015.

#### 9.4. DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Continuidade do processo de digitalização do acervo documental da Previ-Ericsson, iniciado no 2º semestre de 2014. Esse projeto é de caráter permanente.

#### 9.5. DILIGÊNCIA FISCAL – PREVIC

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme disposto no artigo 41 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, poderá a qualquer tempo iniciar um processo de fiscalização na EFPC. Neste contexto, a Previ-Ericsson foi comunicada pela PREVIC, através do Ofício

nº 068/2015/ERSP/PREVIC, de 01/12/2015 sobre a realização de processo de Diligência Fiscal, a partir de 07/12/2015. Auditores-Fiscais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvolveram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015.

Em 11/02/2016, recebemos o Ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, de 04/02/2016, relatando os pontos identificados como passíveis de melhoria no sistema de governança da Entidade. Para tanto, foi concedido um prazo de 30 (trinta) dias, para esclarecimento dos tópicos identificados e apresentação de um cronograma para implementar as melhorias e/ou providências adotadas.

Em 09/03/2016, pela correspondência nº 027/2016, a Previ-Ericsson encaminhou à PREVIC os esclarecimentos e as informações solicitadas, não tendo surgido até esta data novos desdobramentos.

#### 9.6. RETIRADA DA PATROCINADORA SONY MOBILE

A Patrocinadora Sony Mobile, comunicou em 09/09/2015, sua decisão de retirar o patrocínio aos Planos de Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV). Informou também que contratou a Mercer Human Resource Consulting Ltda. para assessorá-la nesse processo. Os tramites legais são longos, prevendo para cada passo a aprovação da PREVIC, tendo sido já, formalmente, iniciado.

#### 9.7. EMPRÉSTIMOS

A Previ-Ericsson iniciou em dezembro de 2015 a concessão de empréstimos aos seus Participantes, com juros abaixo daqueles praticados pelo mercado, porém, não inferior à “meta atuarial” aprovada pelo Conselho Deliberativo.

#### 9.8. MODERNIZAÇÃO DO SITE

O site da Previ-Ericsson foi completamente revisto e modernizado, atendendo às solicitações de Participantes da Entidade.

#### 9.9. CONCESSÃO DE REGISTRO DE MARCA

Em 15/09/2015, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI – concedeu à Entidade, o registro da marca Previ-Ericsson, valendo o mesmo até 15/09/2025.

### 10. Eventos Subsequentes

#### 10.1. RECADASTRAMENTO

O cadastramento dos Participantes Assistidos (prova de vida) que seria realizado no segundo semestre de

2015, utilizando o sistema biométrico do Bradesco, foi retardado em razão de dificuldades técnicas, devendo ser efetivado em 2016.

#### 10.2. AUTORIZAÇÃO DA CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

O Diretor Superintendente e AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado da Previ-Ericsson, Sr. Rogério Tatulli, obteve junto à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, em 30 de dezembro de 2015, a autorização nº 14.802, para prestar serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previsto na Instrução CVM nº 306, de 05/05/1999.

#### 10.3. FINAL DE MANDATO DA DIRETORIA

O mandato dos atuais diretores da Previ-Ericsson, encerra-se em 27/05/2016. O Conselho Deliberativo decidiu unificar o término dos mandatos de Conselheiros e Diretores, e, por esse motivo o mandato da Diretoria Executiva foi prorrogado para 15/10/2016, conforme Ata nº 01/2016, de 19/01/2016.

#### 10.4. ELEIÇÕES DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Os mandatos dos atuais Conselheiros encerram-se em 15/10/2016, ocasião em que deverão ser empossados os Conselheiros indicados pela Patrocinadora Fundadora (três representantes) e os eleitos pelos Participantes (um representando os Ativos e um representando os Assistidos). Também se encerram nesta mesma data os mandatos dos Conselheiros Fiscais, devendo ser empossados dois representantes indicados pela Patrocinadora Fundadora e um eleito pelos Participantes, isto tudo de acordo com os Regulamentos dos Planos. O processo eleitoral realizar-se-á

em meados de agosto de 2016. Será utilizada a internet para a votação dos Participantes Ativos e Assistidos.

## 11. Agradecimentos e Compromissos

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais Parceiros de Negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração. Aproveitamos para reiterar um agradecimento especial à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela Previ-Ericsson, ao longo do exercício de 2015.

Renovamos o compromisso de cada vez mais modernizar a gestão e a governança da Entidade, torná-la sempre mais transparente e sólida. Entendemos que nossa missão é garantir o pagamento de Benefícios a todos os Participantes e, a isso, nos dedicaremos intensamente durante nosso mandato.

Estamos à disposição de todos para eventuais dúvidas e/ou esclarecimentos.

#### Rogério Tatulli

Diretor Superintendente/AETQ/ARPB

CPF 022.652.088-92

CORECON-SP nº 24.076

ICSS – nº EA00063

CMV – nº 14.802

#### Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador

CPF 484.111.484-91

CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP

ICSS – nº EA00437



# Pareceres

## ATUÁRIO

### Plano Básico

Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 31/12/2015.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada e à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2015.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A utilização do superávit destinado em exercícios anteriores e contabilizado em Fundo Previdencial par Revisão do Plano deverá ser realizada, respeitando-se as disposições regulamentares e em conformidade com a resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas alterações posteriores.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Sony Mobile Communications do Brasil está superavitário em 31/12/2015.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para a revisão do Plano de Benefícios. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos.

### Plano Suplementar

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson – Sociedade de Previdência Privada está equilibrado em 31/12/2015.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está deficitário em 31/12/2015. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Venturus Centro de Inovação Tecnológica e Sony Mobile Communications do Brasil encontra-se está superavitário em 31/12/2015.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para a revisão do Plano foi apurada pelo segundo ano consecutivo. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos.

São Paulo, 11 de março de 2016.



### Parecer do Conselho Fiscal

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31/12/2015, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 30 de março de 2016.

### Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2015.

São Paulo, 31 de março de 2016.

### Opinião dos Auditores Independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2015 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 24 de março de 2016.

**Fernando Motta & Associados**

Auditores Independentes | CRCMG – 757

## AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2015.

Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

### Rogério Tatulli

Diretor Superintendente/AETQ/ARPB

CPF 022.652.088-92

CORECON-SP nº 24.076

ICSS – nº EA 00063

CVM – nº 14.802

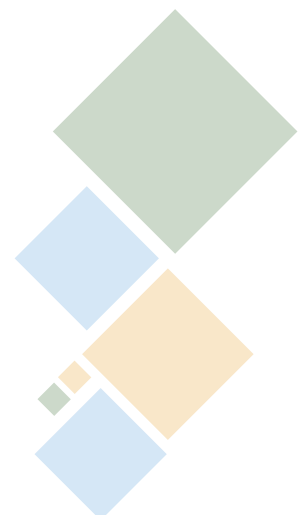
### Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador

CPF 484.111.484-91

CRC/RS 047048.0-0-S-SP

ICSS – nº EA 00437



## Glossário



### **ABONO ANUAL**

13ª (décima terceira) parcela anual do Benefício pago em forma de renda mensal a Assistido do Plano de Benefícios.

### **ALM – ASSET/LIABILITY MANAGEMENT**

Em português significa Gestão Ativo/Passivo. Representa os modelos que buscam otimizar a aplicação de recursos de uma Entidade, dadas as características de seus Passivos. É uma ferramenta eficaz no processo de gerenciamento de uma instituição que administra recursos de médio e longo prazo.

### **APORTE INICIAL**

É o valor de aporte a ser exigido do Participante e/ou da Patrocinadora, no momento de sua adesão, para cobertura dos encargos acumulados dos Benefícios do Plano para o qual o mesmo está aderindo, nos termos da nota técnica atuarial e do Regulamento.

### **ASSISTIDO**

Participante de Plano de Benefícios, ou seu Beneficiário, em gozo de Benefício de prestação continuada.

### **ATUÁRIO**

Profissional técnico especializado, com formação acadêmica em ciências atuariais.

### **AUDITORIA**

Mecanismo de avaliação independente da saúde financeira de uma empresa (ou instituição financeira), realizada por profissionais sem nenhum vínculo permanente com a empresa (ou instituição financeira). O objetivo desse procedimento é dar maior credibilidade às informações divulgadas, bem como maior segurança para os usuários destas informações. Exame analítico da escrituração contábil de uma empresa, ou fundo, realizada de forma independente por um auditor, sem nenhum vínculo permanente com a empresa. Quanto mais independente for o estudo, mais credibilidade ele terá no mercado.

### **AUDITORIA ATUARIAL**

Exame nos aspectos atuariais dos Planos de Benefícios das EFPCs, realizado por atuário ou empresa de consultoria atuarial registrados no IBA, com o objetivo de verificar e avaliar

a coerência e a consistência do cadastro de Participantes, das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras, do regime de financiamento das reservas necessárias à cobertura dos Benefícios e do perfil do financiamento do Plano, com vistas à capitalização deste através de Contribuições normais e extraordinárias, visando à preservação do nível de solvência do Plano de Benefícios.

### AUDITORIA DE BENEFÍCIOS

Auditoria externa do Plano de Benefícios, realizada por profissional ou por empresa qualificados, compreendendo a análise do cadastro dos Participantes, o aporte de Contribuições, a concessão e a manutenção de Benefícios, em face do disposto na legislação aplicável, assim como nos respectivos Regulamento e Plano de Custeio.

### AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta, ao Participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua Contribuição anterior e a assunção da Contribuição do Patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de Benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

### AVALIAÇÃO ATUARIAL

Estudo técnico baseado em levantamento de dados estatísticos, no qual o atuário procura mensurar os recursos necessários à garantia dos Benefícios oferecidos pelo Fundo de Pensão, bem como analisar o histórico e a evolução da Entidade como um todo, de forma a apresentar estratégias que permitam a sua adaptação aos novos cenários (estatísticas da população analisada, dos investimentos e da evolução dos Benefícios pagos).

### BENEFICIÁRIO

Dependente do Participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de Benefícios.

### BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao Participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o Patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a Benefício pleno programado, a interrupção de suas Contribuições para o custeio de Benefícios previdenciários, optar por receber, em tempo futuro, um Benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares. Nessa hipótese o Participante, classificado como remido, deixa de contribuir para o Plano arcando exclusivamente com o pagamento do custeio administrativo até a data do

recebimento do Benefício. Instituído conforme disposto na Lei Complementar nº 109, de 25/05/2001 e na Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

É o estudo técnico baseado em levantamentos de dados da população analisada, no qual o atuário busca mensurar os recursos necessários à garantia dos Benefícios oferecidos pelo Plano de Aposentadoria.

### CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pela definição da política geral de administração da EFPC e seus Planos de Benefícios.

### CONSELHO FISCAL

Supervisiona a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria-Executiva.

### CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos dos respectivos Planos de custeio.

### DÉFICIT ATUARIAL

Corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos dos Planos de Benefícios. Registra a diferença negativa entre os bens e direitos (Ativos) e as obrigações (Passivos) apurada ao final de um período contábil.

### DÉFICIT TÉCNICO

Corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o Balanço Patrimonial, Balancete, Mutação do Ativo Líquido, dentre outras, bem como as respectivas Notas Explicativas às Demonstrações.

### EFPC – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Sociedade civil ou fundação, sem fins lucrativos, sob a forma de sociedade civil ou fundação, que tem por objeto instituir Planos privados de concessão de Benefícios. Popularmente conhecida como Fundo de Pensão.

### EQUILÍBRIO TÉCNICO ATUARIAL

Expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das Contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse Plano.



### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

### MARCAÇÃO A MERCADO

Atualiza para o valor do dia o preço dos títulos. A marcação a mercado é mais apropriada para os fundos de investimento e carteiras administradas, que negociam frequentemente as suas posições de acordo com as suas necessidades de caixa ou estratégia dos novos investimentos.

### MARCAÇÃO NA CURVA

É adequada ao título que ficará em carteira, para ser resgatado somente no seu vencimento. Nesse caso, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo respectivo indexador e dos juros, ambos calculados sobre o valor de face (valor de emissão) do título.

### META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do Plano.

### NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas Demonstrações Financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

### NTN – NOTA DO TESOIRO NACIONAL

Título emitido para cobertura do déficit orçamentário.

### PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

### PASSIVO ATUARIAL

Valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros do Plano de Benefícios para com a sua massa de Participantes na data da avaliação.

### PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo os Participantes tem a garantia do recebimento dos Benefícios programados no valor ou nível previamente

estabelecido, onde as Contribuições poderão variar ao longo dos anos.

### PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)

Plano cujo os valores dos Benefícios programados será com base no saldo de conta acumulado para o Participante. Onde as Contribuições serão definidas pelo Participante e pela Patrocinadora.

### PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)

Modalidade de Plano cujos Benefícios programados apresentem a conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido.

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do Plano de Benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos Recursos Garantidores do Plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

### PORTABILIDADE

É o Instituto que faculta ao Participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro Plano de Benefícios de caráter previdenciário operado por Entidade de Previdência Complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido Plano.

### PREVIC – SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Autarquia federal vinculada ao Ministério da Previdência Social responsável pela aprovação, acompanhamento e fiscalização das EFPCs.

### PROVISÃO MATEMÁTICA

Corresponde ao valor necessário para o pagamento dos Benefícios concedidos e a conceder.

### PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Corresponde ao valor necessário para pagamento dos Benefícios que serão concedidos pelo Plano.

### PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Corresponde ao valor necessário para pagamento dos Benefícios que já foram concedidos pelo Plano.

### PROVISÕES TÉCNICAS

Representam a totalidade dos compromissos dos Planos de Benefícios Previdenciais administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



**QUOTA**

Parte ideal de um fundo ou clube de investimento, cujo valor é igual à divisão de seu patrimônio líquido pelo número existente de quotas.

**RECURSOS GARANTIDORES**

Parcela do Ativo destinada à cobertura dos Benefícios oferecidos pelo Plano.

**RENTABILIDADE**

Taxa de retorno dos investimentos.

**RELATÓRIO ANUAL**

Documento elaborado para os Participantes e Assistidos com informações sobre o desempenho da EFPC e do Plano.

**RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

Excedente patrimonial em relação aos compromissos do Plano constituído até o limite de 25% das provisões matemáticas.

**RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

Excedente patrimonial que ultrapassa o valor da reserva de contingência.

**RESERVA MATEMÁTICA**

Montante calculado em uma determinada data, correspondente aos compromissos da Entidade, destinado a pagamento futuro de Benefícios. Corresponde à soma da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder e a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos.

**RETIRADA DE PATROCÍNIO**

É a operação pela qual se encerra a relação previdenciária entre o Patrocinador e Entidade.

**SPPC – SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

Órgão do Ministério da Previdência Social responsável pela promoção de Políticas Públicas para o segmento das EFPCs.

**SUPERÁVIT DO PLANO**

Situação em que a diferença entre os Ativos e os compromissos do Plano de Benefícios é positiva.

**SUPERVISÃO BASEADA EM RISCO**

A atividade de o órgão fiscalizador, em todas as suas atribuições, supervisionar de forma direta e indireta o regime de previdência complementar operado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar quanto a sua exposição a riscos.

**TÁBUAS BIOMÉTRICAS**

Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência, morbidez e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas a um Plano de Benefícios.

**TAXA DE MORTALIDADE**

Relação existente entre a frequência de mortes de membros de um grupo de pessoas e a quantidade de membros que compõem este grupo, num certo período de tempo.

**VESTED**

É um Benefício Proporcional Diferido proporcionado aos Participantes dos Planos com término de vínculo empregatício que aderiram aos Planos de Aposentadoria (Básico e Suplementar) até 01/01/2006.



**PREVIERICSSON**  
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO

Rua Maria Prestes Maia, 300 – Prédio 3  
Vila Guilherme – São Paulo – SP

CEP 02047-901

[www.previericsson.com.br](http://www.previericsson.com.br)